

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	90
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	92
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	143.858.204
Preferenciais	135.009.316
Total	278.867.520
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.146.725
Preferenciais	0
Total	2.146.725

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.633.109	2.513.648
1.01	Ativo Circulante	915.336	363.767
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	905.047	343.793
1.01.02	Aplicações Financeiras	54	2.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.207	9.991
1.01.07	Despesas Antecipadas	21	438
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7	7.021
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7	7
1.01.08.01.01	Caixa Restrito	7	7
1.01.08.03	Outros	0	7.014
1.02	Ativo Não Circulante	1.717.773	2.149.881
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	165.956	174.900
1.02.01.06	Tributos Diferidos	71.272	84.567
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.016	29.569
1.02.01.06.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	52.256	54.998
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	50.328	49.961
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	50.328	49.961
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.356	40.372
1.02.01.09.03	Depósitos	23.221	20.170
1.02.01.09.04	Caixa Restrito	21.135	20.202
1.02.02	Investimentos	807.913	1.084.149
1.02.03	Imobilizado	743.904	890.832

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.633.109	2.513.648
2.01	Passivo Circulante	65.679	84.710
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	390	1.092
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	390	1.092
2.01.02	Fornecedores	385	3.769
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.491	1.246
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.640	47.488
2.01.05	Outras Obrigações	773	31.115
2.01.05.02	Outros	773	31.115
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	773	800
2.01.05.02.05	Transações com Derivativos	0	30.315
2.02	Passivo Não Circulante	2.082.320	1.778.012
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.948.033	1.651.494
2.02.02	Outras Obrigações	134.287	126.518
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	121.580	113.741
2.02.02.02	Outros	12.707	12.777
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	12.707	12.777
2.03	Patrimônio Líquido	485.110	650.926
2.03.01	Capital Social Realizado	2.586.059	2.469.623
2.03.01.01	Capital Social	2.501.653	2.501.574
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-31.951	-31.951
2.03.01.03	Ações a Emitir	116.357	0
2.03.02	Reservas de Capital	159.714	156.688
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	32.387	32.387
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	70.979	70.979
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32.116	-32.116
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	88.464	85.438
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.873.726	-2.568.353
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	613.063	592.968
2.03.06.01	Ajustes de avaliação patrimonial	-74.839	-18.162
2.03.06.02	Efeitos em Alteração de Participação Societária	687.902	611.130

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-178.031	-328.441	-280.035	-356.012
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.690	-7.503	-5.141	-9.996
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	26.700	75.073	28.916	66.708
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-202.041	-396.011	-303.810	-412.724
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-178.031	-328.441	-280.035	-356.012
3.06	Resultado Financeiro	3.865	23.086	-166.746	-165.959
3.06.01	Receitas Financeiras	49.187	132.960	-119.670	-82.406
3.06.01.01	Receitas Financeiras	6.491	8.626	5.013	11.248
3.06.01.02	Variação Cambial, Líquida	42.696	124.334	-124.683	-93.654
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.322	-109.874	-47.076	-83.553
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-174.166	-305.355	-446.781	-521.971
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12	-18	-2.740	-2.840
3.08.01	Corrente	0	0	-1.885	-1.985
3.08.02	Diferido	-12	-18	-855	-855
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-174.178	-305.373	-449.521	-524.811
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-174.178	-305.373	-449.521	-524.811
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-174.178	-305.373	-449.521	-524.811
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-26.966	-56.677	22.308	29.296
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	-40.857	-85.874	33.800	44.388
4.02.02	Efeito Fiscal	13.891	29.197	-11.492	-15.092
4.03	Resultado Abrangente do Período	-201.144	-362.050	-427.213	-495.515

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.018	231.350
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	311.866	559.844
6.01.01.02	Impostos Diferidos	18	855
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	396.011	412.724
6.01.01.04	Remuneração Baseada em Ações	3.026	2.702
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-126.056	137.027
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos	88.553	25.872
6.01.01.07	Juros Pagos	-65.538	-25.797
6.01.01.08	Imposto de Renda Pago	0	-1.216
6.01.01.09	Resultados não Realizados de Hedge, Líquido de Impostos	15.852	7.677
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.525	196.317
6.01.02.02	Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	2.470	173.359
6.01.02.03	Depósitos	-3.051	-815
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Impostos a Recuperar	13.477	4.573
6.01.02.05	Outros Ativos	7.014	17.097
6.01.02.06	Fornecedores	-3.384	3.950
6.01.02.07	Obrigações Fiscais	175	-2.693
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-702	163
6.01.02.10	Outras Obrigações	526	683
6.01.03	Outros	-305.373	-524.811
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Período	-305.373	-524.811
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.899	-307.006
6.02.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-290.215	-224.689
6.02.02	Transações com partes relacionadas	-367	0
6.02.03	Caixa Restrito	-933	-19.181
6.02.04	Imobilizado	0	-63.136
6.02.05	Aporte de Capital em Subsidiária	-2.367	0
6.02.06	Alienação de Investimentos, Líquido de Impostos	61.362	0
6.02.07	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	146.928	0
6.02.08	Dividendos Recebidos por Meio de Subsidiária	80.693	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	543.135	-81.358
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Leasings	-44.612	0
6.03.03	Transações com partes relacionadas	467.212	-86.478
6.03.04	Alienação de Ações em Tesouraria	0	3.235
6.03.05	Aumento de Capital	79	1.885
6.03.07	Ações a Emitir	116.357	0
6.03.08	Ganho em Diluição de Participação Societária	4.099	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	561.254	-157.014
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	343.793	247.145
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	905.047	90.131

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.469.623	767.818	0	-2.568.353	-18.162	650.926
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.469.623	767.818	0	-2.568.353	-18.162	650.926
5.04	Transações de Capital com os Sócios	116.436	76.772	0	0	0	193.208
5.04.01	Aumentos de Capital	79	0	0	0	0	79
5.04.11	Ações a Emitir	116.357	0	0	0	0	116.357
5.04.12	Ganhos em Diluição de Participação Societária	0	2.802	0	0	0	2.802
5.04.13	Efeitos por Alienação de Participação Societária – G.A. Smiles	0	73.970	0	0	0	73.970
5.05	Resultado Abrangente Total	0	3.026	0	-305.373	-56.677	-359.024
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-305.373	0	-305.373
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	3.026	0	0	-56.677	-53.651
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos	0	0	0	0	-56.677	-56.677
5.05.02.08	Opção de Compra de Ações	0	3.026	0	0	0	3.026
5.07	Saldos Finais	2.586.059	847.616	0	-2.873.726	-74.839	485.110

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.467.738	105.478	0	-1.771.806	-68.582	732.828
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.467.738	105.478	0	-1.771.806	-68.582	732.828
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	617.628	0	0	0	617.628
5.04.08	Alienação de Ações em Tesouraria	0	3.235	0	0	0	3.235
5.04.09	Opção de compra de ações	0	3.351	0	0	0	3.351
5.04.10	Alteração de Participação Societária através de Oferta Pública	0	611.042	0	0	0	611.042
5.05	Resultado Abrangente Total	1.885	0	0	-524.811	29.296	-493.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-524.811	0	-524.811
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	1.885	0	0	0	29.296	31.181
5.05.02.06	Aumento de Capital por Exercício de Opções de Compra de Ações	1.885	0	0	0	0	1.885
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos	0	0	0	0	29.296	29.296
5.07	Saldos Finais	2.469.623	723.106	0	-2.296.617	-39.286	856.826

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	74.385	66.708
7.01.02	Outras Receitas	74.385	66.708
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	74.385	66.708
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.049	-6.315
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.049	-6.315
7.03	Valor Adicionado Bruto	70.336	60.393
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.336	60.393
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-387.385	-401.476
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-396.011	-412.724
7.06.02	Receitas Financeiras	8.626	11.248
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-317.049	-341.083
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-317.049	-341.083
7.08.01	Pessoal	2.926	3.643
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-142	2.878
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-14.460	177.207
7.08.03.03	Outras	-14.460	177.207
7.08.03.03.01	Financiadores	-14.460	177.207
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-305.373	-524.811
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-305.373	-524.811

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	10.256.690	10.638.448
1.01	Ativo Circulante	3.357.238	3.565.709
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.450.393	1.635.647
1.01.02	Aplicações Financeiras	143.362	1.244.034
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	143.362	1.244.034
1.01.02.01.03	Caixa restrito	7	88.417
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	143.355	1.155.617
1.01.03	Contas a Receber	466.826	324.821
1.01.04	Estoques	147.729	117.144
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.936	52.124
1.01.07	Despesas Antecipadas	79.171	80.655
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.821	111.284
1.01.08.03	Outros	38.821	111.284
1.01.08.03.03	Outros Créditos e valores	38.821	62.350
1.01.08.03.04	Direitos com Operações de Derivativos	0	48.934
1.02	Ativo Não Circulante	6.899.452	7.072.739
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.647.733	1.606.390
1.02.01.06	Tributos Diferidos	533.095	561.694
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	465.251	488.157
1.02.01.06.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	67.844	73.537
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	22.386	26.526
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.092.252	1.018.170
1.02.01.09.03	Caixa Restrito	226.539	166.039
1.02.01.09.04	Depósitos	844.295	847.708
1.02.01.09.05	Outros Créditos e Valores	21.418	4.423
1.02.02	Investimentos	8.775	0
1.02.03	Imobilizado	3.517.216	3.772.159
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.361.784	1.596.462
1.02.03.01.01	Outros Equipamentos de Voo	915.732	987.310
1.02.03.01.02	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	314.331	467.763
1.02.03.01.04	Outros	131.721	141.389
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.155.432	2.175.697
1.02.03.02.01	Imobilizado sob Arrendamento Financeiro	2.155.432	2.175.697
1.02.04	Intangível	1.725.728	1.694.190
1.02.04.01	Intangíveis	1.165.563	1.151.888
1.02.04.02	Goodwill	560.165	542.302

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	10.256.690	10.638.448
2.01	Passivo Circulante	3.368.462	3.446.791
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	256.201	233.584
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	256.201	233.584
2.01.02	Fornecedores	498.760	502.919
2.01.03	Obrigações Fiscais	75.637	94.430
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	531.651	440.834
2.01.05	Outras Obrigações	1.849.929	1.975.553
2.01.05.02	Outros	1.849.929	1.975.553
2.01.05.02.04	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	300.127	271.334
2.01.05.02.05	Transportes a Executar	1.129.699	1.219.802
2.01.05.02.06	Programa de Milhagem	208.650	195.935
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	43.700	167.759
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	125.613	90.408
2.01.05.02.09	Obrigações com operações de derivativos	42.140	30.315
2.01.06	Provisões	156.284	199.471
2.02	Passivo Não Circulante	5.795.506	5.973.157
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.875.317	5.148.551
2.02.02	Outras Obrigações	671.645	541.703
2.02.02.02	Outros	671.645	541.703
2.02.02.02.03	Programa de Milhagem	496.013	456.290
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	383	3.645
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	62.869	61.038
2.02.02.02.06	Outras obrigações	112.380	20.730
2.02.04	Provisões	248.544	282.903
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.092.722	1.218.500
2.03.01	Capital Social Realizado	2.472.731	2.356.295
2.03.01.01	Capital Social	2.501.653	2.501.574
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-145.279	-145.279
2.03.01.03	Ações a Emitir	116.357	0
2.03.02	Reservas de Capital	159.714	156.688
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	32.387	32.387
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	70.979	70.979
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32.116	-32.116
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	88.464	85.438
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.760.398	-2.455.025
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	613.063	592.968
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-74.839	-18.162
2.03.06.02	Alteração de Participação Societária Através de Oferta Pública	687.902	611.130
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	607.612	567.574

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.381.289	4.874.688	1.914.825	3.997.501
3.01.01	Transporte de Passageiros	2.131.409	4.415.697	1.722.561	3.628.668
3.01.02	Transporte de Cargas e Outros	249.880	458.991	192.264	368.833
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.969.514	-4.017.722	-1.719.847	-3.476.469
3.03	Resultado Bruto	411.775	856.966	194.978	521.032
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-373.927	-674.668	-230.056	-454.935
3.04.01	Despesas com Vendas	-225.549	-425.400	-144.523	-306.784
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-225.549	-425.400	-144.523	-306.784
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-174.117	-322.934	-108.140	-214.853
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	26.700	75.073	22.607	66.702
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-961	-1.407	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.848	182.298	-35.078	66.097
3.06	Resultado Financeiro	-105.695	-299.477	-424.979	-531.907
3.06.01	Receitas Financeiras	118.703	278.942	-210.890	-94.323
3.06.01.01	Receitas com Aplicações Financeiras	68.312	171.064	122.795	180.208
3.06.01.02	Variação Cambial, líquida	50.391	107.878	-333.685	-274.531
3.06.02	Despesas Financeiras	-224.398	-578.419	-214.089	-437.584
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-67.847	-117.179	-460.057	-465.810
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-77.133	-123.947	27.103	-42.434
3.08.01	Corrente	-34.799	-74.055	-10.968	-28.372
3.08.02	Diferido	-42.334	-49.892	38.071	-14.062
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-144.980	-241.126	-432.954	-508.244
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-144.980	-241.126	-432.954	-508.244
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-174.178	-305.373	-449.521	-524.811
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	29.198	64.247	16.567	16.567
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-144.980	-241.126	-432.954	-508.244
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-26.966	-56.677	22.308	29.296
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	-40.857	-85.874	33.800	44.388
4.02.02	Efeito Fiscal	13.891	29.197	-11.492	-15.092
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-171.946	-297.803	-410.646	-478.948
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-201.144	-362.050	-427.213	-495.515
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	29.198	64.247	16.567	16.567

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	683.166	-584.835
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	463.232	833.752
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	259.561	227.155
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.757	16.393
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais	2.541	8.073
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Obsolescência de Estoque	-1	-8.289
6.01.01.05	Impostos Diferidos	49.892	14.062
6.01.01.06	Remuneração Baseada em Ações	4.186	3.692
6.01.01.07	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-111.061	328.784
6.01.01.08	Juros sobre Empréstimos	148.074	105.006
6.01.01.09	Resultados não Realizados de Hedge	15.852	24.765
6.01.01.11	Programa de Milhagem	52.438	93.985
6.01.01.12	Baixa de Imobilizado e Intangível	40	20.126
6.01.01.14	Provisão para Participação nos Resultados	32.546	0
6.01.01.15	Equivalência Patrimonial	1.407	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	461.060	-893.776
6.01.02.01	Contas a Receber	-149.762	-44.105
6.01.02.02	Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	1.012.262	-818.486
6.01.02.03	Estoques	-30.585	-1.888
6.01.02.04	Depósitos	-34.275	-54.439
6.01.02.05	Despesas Antecipadas e Impostos a Recuperar	36.452	-18.634
6.01.02.06	Outros Ativos	6.534	29.452
6.01.02.07	Fornecedores	-42.625	-96.863
6.01.02.08	Transportes a Executar	-90.103	122.289
6.01.02.09	Obrigações com Operações de Derivativos	5.200	-21.337
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	-127.321	285.725
6.01.02.11	Obrigações Trabalhistas	-9.929	2.194
6.01.02.12	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	28.793	-1.299
6.01.02.13	Obrigações Fiscais	62.246	16.800
6.01.02.14	Provisões	-87.995	-137.905
6.01.02.15	Outras Obrigações	125.716	-5.543
6.01.02.16	Juros Pagos	-167.065	-129.127
6.01.02.17	Imposto de Renda Pago	-76.483	-20.610
6.01.03	Outros	-241.126	-524.811
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Período	-241.126	-524.811
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	84.551	-98.751
6.02.03	Caixa Restrito	27.910	23.025
6.02.04	Imobilizado	-125.724	-112.494
6.02.05	Intangível	-24.319	-9.282
6.02.06	Aquisição de Investimento	-12.500	0
6.02.07	Alienação de Investimento, Líquido de Impostos	65.752	0
6.02.08	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	153.432	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	156.609	1.085.973
6.03.01	Captações de Empréstimos	295.719	397.600
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Leasings	-73.304	-318.175

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.03.03	Alienação de Ações em Tesouraria	0	3.235
6.03.04	Aumento de Capital	1.235	1.885
6.03.06	Pagamentos de Arrendamentos Financeiros	-122.355	-94.525
6.03.07	Aporte de Capital em Subsidiárias	0	1.095.953
6.03.08	Dividendos Pagos	-67.409	0
6.03.09	Ações a Emitir	117.249	0
6.03.10	Ganho em Diluição de Participação Societária	5.474	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-109.580	-15.848
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	814.746	386.539
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.635.647	775.551
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.450.393	1.162.090

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.356.295	767.818	0	-2.455.025	-18.162	650.926	567.574	1.218.500
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.356.295	767.818	0	-2.455.025	-18.162	650.926	567.574	1.218.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	116.436	79.798	0	0	0	196.234	-24.209	172.025
5.04.08	Aumento de Capital por Exercício de Opções de Compra de Ações	79	0	0	0	0	79	1.158	1.237
5.04.11	Ações a Emitir	116.357	0	0	0	0	116.357	892	117.249
5.04.12	Opção de Compra de Ações	0	3.026	0	0	0	3.026	529	3.555
5.04.13	Dividendos Distribuídos	0	0	0	0	0	0	-67.409	-67.409
5.04.14	Ganhos por Alienação de Participação Societária	0	2.802	0	0	0	2.802	2.672	5.474
5.04.15	Efeitos por Alienação de Participação Societária – G.A. Smiles	0	73.970	0	0	0	73.970	37.949	111.919
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-305.373	-56.677	-362.050	64.247	-297.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-305.373	0	-305.373	64.247	-241.126
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-56.677	-56.677	0	-56.677
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes Líquidos	0	0	0	0	-56.677	-56.677	0	-56.677
5.07	Saldos Finais	2.472.731	847.616	0	-2.760.398	-74.839	485.110	607.612	1.092.722

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.354.410	105.478	0	-1.658.478	-68.582	732.828	0	732.828
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.354.410	105.478	0	-1.658.478	-68.582	732.828	0	732.828
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.885	617.628	0	0	0	619.513	485.252	1.104.765
5.04.08	Aumento de Capital por Exercício de Opções de Compra de Ações	1.885	3.351	0	0	0	5.236	341	5.577
5.04.09	Alienação de Ações em Tesouraria	0	3.235	0	0	0	3.235	0	3.235
5.04.10	Alteração de Participação Societária através de Oferta Pública	0	611.042	0	0	0	611.042	484.911	1.095.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-524.811	29.296	-495.515	16.567	-478.948
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-524.811	29.296	-495.515	16.567	-478.948
5.05.02.07	Prejuízo do Período	0	0	0	-524.811	0	-524.811	16.567	-508.244
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes Líquidos	0	0	0	0	29.296	29.296	0	29.296
5.07	Saldos Finais	2.356.295	723.106	0	-2.183.289	-39.286	856.826	501.819	1.358.645

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	5.232.910	4.294.921
7.01.02	Outras Receitas	5.229.487	4.301.260
7.01.02.01	Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	5.154.414	4.234.558
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	75.073	66.702
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.423	-6.339
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.438.764	-2.842.579
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.161.845	-890.733
7.02.04	Outros	-2.276.919	-1.951.846
7.02.04.01	Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-1.941.598	-1.748.525
7.02.04.02	Seguros de aeronaves	-9.661	-10.240
7.02.04.03	Comerciais e publicidade	-325.660	-193.081
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.794.146	1.452.342
7.04	Retenções	-259.561	-227.152
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-259.561	-227.152
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.534.585	1.225.190
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	169.657	180.208
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.407	0
7.06.02	Receitas Financeiras	171.064	180.208
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.704.242	1.405.398
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.704.242	1.405.398
7.08.01	Pessoal	631.437	599.038
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	417.395	294.065
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	896.536	1.020.539
7.08.03.03	Outras	896.536	1.020.539
7.08.03.03.01	Financiadores	896.536	712.115
7.08.03.03.02	Arrendatários	0	308.424
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	64.247	16.567
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	64.247	16.567
7.08.05	Outros	-305.373	-524.811
7.08.05.01	Reinvestido/ Prejuízo do Período	-305.373	-524.811

Comentário do Desempenho

A GOL registrou o primeiro lucro operacional para um segundo trimestre desde 2010, alcançando R\$38 milhões e uma margem operacional (EBIT) positiva de 1,6%. Essa evolução representa um aumento de R\$73 milhões ou 3,4 pontos percentuais frente ao resultado do 2T13, o que resulta no sexto trimestre consecutivo de progresso no resultado operacional.

A receita líquida alcançou patamar recorde para o período de R\$2,4 bilhões, ou R\$466 milhões superiores ao mesmo trimestre de 2013. No acumulado dos últimos doze meses, a receita líquida também registrou a marca histórica de R\$9,8 bilhões. A taxa de ocupação doméstica atingiu 76,0% e 76,4% no trimestre e no acumulado do ano, respectivamente, representando os maiores níveis apresentados para os períodos. O novo índice de ocupação, combinado ao crescimento do *yield* que registrou aumento de 17% no 2T14, impulsionou uma alta de 30% no PRASK e no RASK frente ao mesmo período do ano anterior.

Os resultados obtidos pela GOL traduzem o empenho em realizar com segurança, simplicidade e simpatia, uma operação orientada a servir com excelência todos os clientes.

Alinhado à estratégia de aumentar as receitas em Dólar, foi anunciado o acordo de *codeshare* com a Etihad Airways e Aeromexico, além das novas rotas entre Campinas (São Paulo) e Miami (Estados Unidos), e Guarulhos (São Paulo) e Santiago (Chile), tudo isso para oferecer novos destinos e maior conexão. Fruto dessas medidas, a GOL registrou no acumulado do ano um crescimento de 19% no número de clientes transportados no mercado internacional, resultado superior ao apresentado pela indústria, o que elevou sua participação nesse mercado em 4,2 pontos percentuais, alcançando 30%. Com isso, a receita de passageiro internacional vem atingindo níveis cada vez mais expressivos, tendo ultrapassado a marca de R\$1,0 bilhão no acumulado dos últimos doze meses.

Frente a um cenário de desvalorização do Real de 8% frente ao Dólar médio do 2T13, aumento de 13% no preço do litro do querosene de aviação e maior pressão inflacionária, os custos da Companhia atingiram R\$2,3 bilhões, 20% acima do 2T13, o que representa 4 pontos percentuais inferiores ao crescimento de receita líquida alcançado no mesmo período.

A posição de caixa totalizou R\$2,8 bilhões no final do 2T14, ou 29% da receita líquida dos últimos doze meses. A alavancagem financeira (dívida líquida ajustada/receita UDM) encerrou o trimestre em 4,6x frente a 11,3x no 2T13. Essa evolução se deve principalmente ao aumento no EBITDAR dos últimos doze meses, que atingiu R\$1,8 bilhão – um incremento de R\$1,1 bilhão frente ao mesmo período do ano anterior.

Para fortalecer o balanço da GOL, foram renegociadas as debêntures da quarta emissão, além da realização de uma oferta para aquisição (*tender offer*) de US\$187,1 milhões sobre as notas sêniores de emissão da Companhia, mantendo o foco constante na redução do custo da dívida e no alongamento dos prazos.

A demonstração de todo o empenho do Time de Águias é comprovada pelos resultados obtidos durante a Copa do Mundo FIFA 2014™. Foram meses de preparação e planejamento que antecederam o Mundial de Futebol para a realização de mais de 28 mil voos comerciais, com uma média de 908 voos por dia e um total de 486 voos extras. Para atender os passageiros de diversas nacionalidades, foram alocados tripulantes fluentes em diversos idiomas conforme o público de cada voo. Dentre os 4,5 mil colaboradores de aeroportos, foram deslocados temporariamente 3 mil para prover o maior suporte para a operação. A GOL lidera o número de clientes

Comentário do Desempenho

transportados: 3,4 milhões, atingindo uma taxa de ocupação de 81,2% no período e mantendo a liderança na pontualidade com 96% dos voos dentro do horário previsto.

O sucesso da operação no Mundial de Futebol foi reconhecido pelos clientes, que avaliaram a GOL em nota recorde histórica na pesquisa de satisfação via SMS: 8,16, em uma escala de 0 a 10, reforçando o compromisso de superar esta marca até o fim deste ano.

A GOL agradece a fidelização de seus Clientes, o comprometimento demonstrado pelo seu Time de Águias e a confiança de seus Investidores, que cada vez mais reforçam nossa visão de ser a melhor companhia aérea para viajar, trabalhar e investir.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Comentário do Desempenho

Destaques do Resultado da Subsidiária Smiles no 2T14

- ✓ Crescimento de **25,2%** do **número de milhas acumuladas** excluindo GOL comparado ao 2T13;
- ✓ Aumento de resgates em parceiros aéreos internacionais, atingindo **1,2 bilhão de milhas, 16,7% do total de resgates;**
- ✓ **Margem bruta de 46,9%**, em linha com o 1T14;
- ✓ **Lucro Líquido de R\$64,1 milhões**, representando **42,1% margem líquida** no 2T14;
- ✓ Emissão **R\$600,0 milhões em Debêntures** a 115% do CDI;
- ✓ Conclusão do processo de **redução de capital (R\$8,17 por ação)**.



O segundo trimestre de 2014 foi marcado pelo crescimento de acúmulo de milhas ex-GOL, atingindo **8,1 bilhões, 25,2% maior** em relação ao 2T13. Os resgates com parceiros aéreos internacionais e de produtos também aumentaram, através da implementação de parceria de resgate com a Aerolíneas Argentinas e nova plataforma e-commerce para o resgate de milhas, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de Tráfego	2T14	2T13	% Var.	6M14	6M13	% Var.
Dados de Tráfego – Indústria						
RPK Indústria - Total	28.791	27.569	4,4%	59.032	55.957	5,5%
RPK Indústria - Doméstico	21.819	20.937	4,2%	45.039	42.266	6,6%
RPK Indústria - Internacional	6.972	6.632	5,1%	13.993	13.691	2,2%
ASK Indústria - Total	36.154	36.841	-1,9%	74.170	75.154	-1,3%
ASK Indústria - Doméstico	27.695	28.137	-1,6%	56.881	56.795	0,2%
ASK Indústria - Internacional	8.459	8.704	-2,8%	17.288	18.359	-5,8%
Taxa de Ocupação Indústria - Total	79,6%	74,8%	4,8 p.p	79,6%	74,5%	5,1 p.p
Taxa de Ocupação Indústria - Dom.	78,8%	74,4%	4,4 p.p	79,2%	74,4%	4,8 p.p
Taxa de Ocupação Indústria - Int.	82,4%	76,2%	6,2 p.p	80,9%	74,6%	6,3 p.p
Dados de Tráfego – GOL						
RPK GOL - Total	8.734	8.249	5,9%	18.273	16.540	10,5%
RPK GOL - Dom.	7.759	7.499	3,5%	16.260	14.914	9,0%
RPK GOL - Int.	975	749	30,2%	2.013	1.626	23,8%
ASK GOL - Total	11.618	12.179	-4,6%	24.147	24.508	-1,5%
ASK GOL - Dom.	10.213	10.870	-6,0%	21.288	21.767	-2,2%
ASK GOL - Int.	1.405	1.309	7,4%	2.859	2.741	4,3%
Taxa de Ocupação GOL - Total	75,2%	67,7%	7,5 p.p	75,7%	67,5%	8,2 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	76,0%	69,0%	7,0 p.p	76,4%	68,5%	7,9 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	69,4%	57,2%	12,2 p.p	70,4%	59,3%	11,1 p.p
Dados Operacionais						
Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000)	9.234	8.699	6,1%	19.062	17.270	10,4%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,0	11,7	-5,9%	11,3	11,7	-3,4%
Decolagens	75.266	78.395	-4,0%	154.399	156.627	-1,4%
Distância Média de Voo (km)	903	891	1,3%	906	898	0,9%
Litros consumidos no período (mm)	363	370	-1,9%	749	745	0,6%
Funcionários no final do período	16.302	16.465	-1,0%	16.302	16.465	-1,0%
Frota Média Operacional	124	119	3,9%	125	121	3,3%
Dados Financeiros						
YIELD líquido (cent. R\$)	24,40	20,88	16,9%	24,16	21,94	10,1%
PRASK líquido (cent. R\$)	18,35	14,14	29,8%	18,29	14,81	23,5%
RASK líquido (cent. R\$)	20,50	15,72	30,4%	20,19	16,31	23,8%
CASK (cent. R\$)	20,16	16,01	25,9%	19,43	16,04	21,1%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	12,35	9,30	32,8%	11,48	9,00	27,6%
Taxa de câmbio média¹	2,2296	2,0673	7,9%	2,2974	2,0333	13,0%
Taxa de câmbio no final do período ¹	2,2025	2,2156	-0,6%	2,2025	2,2156	-0,6%
WTI (médio por barril, US\$) ²	103,06	94,14	9,5%	100,89	94,30	7,0%
Preço/litro Combustível (R\$)³	2,50	2,21	13,1%	2,56	2,32	10,3%
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$)	0,76	0,74	2,7%	0,77	0,77	0,0%

1.Fonte: Banco Central; 2.Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.

Comentário do Desempenho

Mercado de Aviação – Indústria

A indústria de aviação **doméstica** registrou **aumento da demanda** de 7% no acumulado do ano e de 4% no trimestre. A taxa de ocupação cresceu 4,8 e 4,4 pontos percentuais, registrando 79,2% e 78,8%, respectivamente. A **oferta** se manteve estável no primeiro semestre e reduziu em 1,6% no segundo trimestre.

O número de **passageiros pagos transportados no mercado doméstico** apresentou aumento de 7,8% no acumulado do ano, atingindo 46,2 milhões, recorde para o período. No **mercado internacional**, esse número atingiu o recorde histórico de 3 milhões de passageiros transportados, o que representa um aumento de 2% frente ao acumulado do primeiro semestre de 2013.

Mercado Doméstico - GOL

A **oferta doméstica** apresentou redução de 2,2% no acumulado do ano e redução de 6,0% no trimestre. O resultado está em linha com a projeção divulgada de redução entre -3% e -1% para o acumulado do ano.

A **demanda doméstica**, no acumulado do ano, cresceu 9,0%, o que representa uma participação de aproximadamente 50% do crescimento da indústria no período. No trimestre, esse indicador atingiu um crescimento de 3,5%.

A **taxa de ocupação doméstica** no 6M14 e no 2T14 atingiu 76,4% e 76,0%, o maior nível de taxa de ocupação na história da GOL.

A GOL foi a maior transportadora de **passageiros pagos** no mercado doméstico, registrando o recorde de 19 milhões no acumulado do ano, um aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que correspondeu a 37% do total de toda a indústria.

Mercado Internacional - GOL

A **oferta no mercado internacional** aumentou 4,3% no acumulado do ano e 7,4% no trimestre, em linha com o *guidance* divulgado de crescimento de até 8% para 2014. A Companhia mantém o foco em aumentar sua presença no mercado internacional, com novas rotas lançadas no trimestre entre São Paulo (Brasil) e Santiago (Chile), e Campinas (Brasil) e Miami (EUA).

A **demanda internacional** cresceu 24% nos 6M14 e 30% no trimestre, impulsionando um aumento de 11,1pp e 12,1pp na **taxa de ocupação internacional** no acumulado do ano e no trimestre, respectivamente.

O número de **passageiros pagos transportados** atingiu 908 mil no acumulado do ano, 146 mil passageiros a mais comparado ao primeiro semestre de 2013, um crescimento de 19%. Com isso, a GOL superou o crescimento da indústria que obteve um incremento de 64 mil passageiros no acumulado do ano. A participação no mercado da GOL cresceu 4,2 pontos percentuais, atingindo 30% no primeiro semestre do ano.

PRASK e Yield

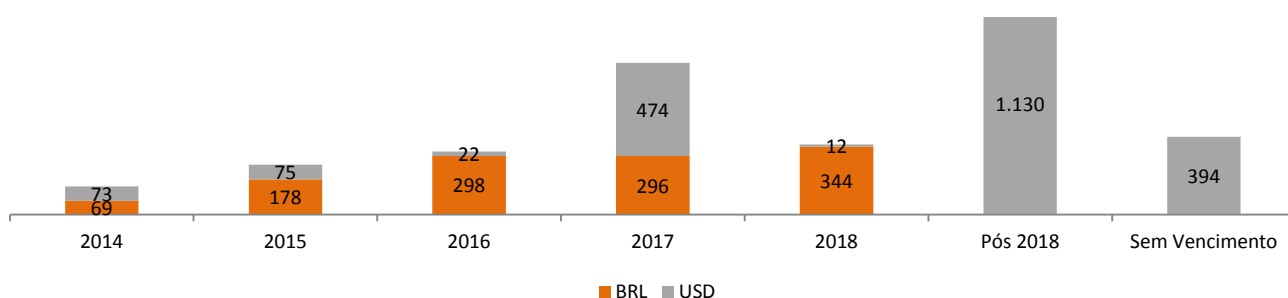
Como resultado da estratégia de maximização da rentabilidade da Companhia através de um novo patamar de taxa de ocupação, maior atratividade dos serviços prestados e flexibilidade para adaptação da malha aérea de maneira dinâmica, foi possível atingir um crescimento no **PRASK do trimestre de 30%** na comparação anual, com crescimento do **yield de 17%**.

Comentário do Desempenho

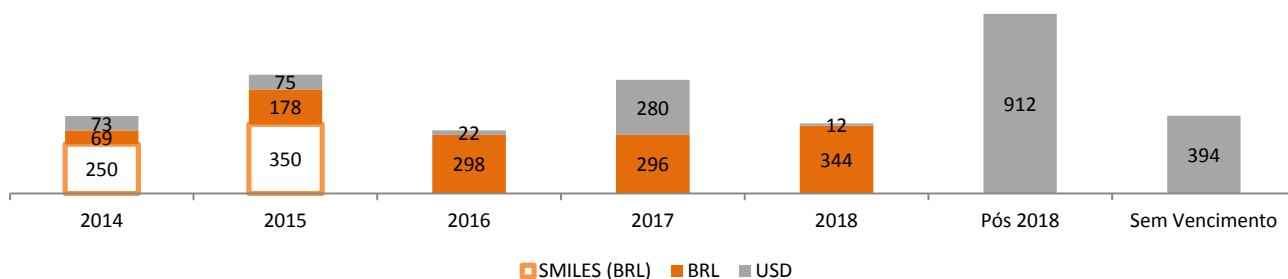
Cronograma de Amortização da Dívida

O perfil de amortização dos empréstimos e financiamentos, não considerando juros e *leasing* financeiro, demonstram que a Companhia permanece empenhada em reduzir seus compromissos financeiros no curto prazo.

Cronograma de Amortização da Dívida 2T14 (R\$MM)



Cronograma de Amortização da Dívida (Pro Forma)¹ (R\$MM)



¹Considera os seguintes eventos subsequentes: emissão de Debentures emitidas pela subsidiária Smiles S.A. e tender offer de US\$ 187,1 milhões

Frota Operacional e Plano de Frota

Plano de Frota	2014	2015	2016	>2016	Total
Frota ao Final do Período	137	140	140		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$MM)	-	1.098	1.149	30.459	32.705
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$MM)	88	240	128	4.021	4.476
Total (R\$MM)	88	1.338	1.276	34.479	37.181

*Considera o valor de lista das aeronaves

Frota Final de Período	2T14	2T13	Var.	1T14	Var.
Família Boeing 737-NG	146	135	11	147	-1
737-800 NG**	110	98	12	111	-1
737-700 NG	36	37	-1	36	0

Comentário do Desempenho

737-300 Classic*	3	9	-6	7	-4
767-300/200*	1	1	-	1	-
Abertura por Tipo de Arrendamento					
Arrendamento Financeiro (737-NG e 767)	46	46	-	46	-
Arrendamento Operacional	101	90	11	102	-1

*Não-operacionais

**Considera 05 aeronaves em devolução e 8 aeronaves sub-arrendadas

A Companhia encerrou o 2T14 com uma **frota em operação de 133 aeronaves** B737-700 NGs e B737-800 NGs, resultado do **sub-leasing de 8 aeronaves** para empresas aéreas européias. As demais **5 aeronaves** destes modelos estavam em processo de devolução junto aos seus lessores, totalizando as **146 aeronaves** indicadas na tabela acima. A idade média da frota é de 7,1 anos.

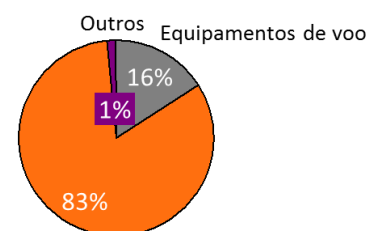
Das 46 aeronaves sob regime de leasing financeiro, um total de 40 possuem opção de compra ao final do contrato. No 2T14, a Companhia **recebeu 3 aeronaves** em regime de arrendamento operacional, e efetuou a **devolução de 4 aeronaves** em contrato de arrendamento operacional, além da devolução de **4 aeronaves da frota da Webjet**. Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía com a Boeing **130 pedidos firmes** para aquisição de aeronaves.

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste, chegando até 100%. A Companhia efetua os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

Investimentos

No 2T14, os investimentos (Capex) da Companhia atingiram **R\$194 milhões**. Vide nota 16 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.

Composição do CAPEX 2T14



Ad. para Aquisição de Imobilizado

Projeções Financeiras 2014

Projeções Financeiras 2014	De	Até	Realizado 6M14
Variação do PIB brasileiro	1,5%	2,0%	-
Variação Anual do RASK	Igual ou maior que 10%		24%
Variação Anual da Oferta Doméstica (ASK)	-3%	-1%	-2,2%
Variação Anual da Oferta Internacional (ASK)		Até +8%	4,3%
Variação Anual de CASK ex-combustível	Igual ou menor que 10%		27,5%
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	2,50	2,40	2,30
Preço do Combustível (QAV)*	2,85	2,70	2,56
Margem operacional (EBIT)	3%	6%	3,7%

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas, visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais

Comentário do Desempenho

mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent). A GOL reitera suas projeções financeiras anteriormente divulgadas para o ano de 2014.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, em 12 de março de 2004. A Companhia tem o controle direto da: (i) VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) que explora essencialmente: (a) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (b) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social; e da (ii) Smiles S.A., que explora essencialmente: (a) o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; e (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes.

Adicionalmente, a GLAI é a controladora direta das subsidiárias GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance (“Finance”), Gol LuxCo S.A. (“Gol LuxCo”), Gol Dominicana Lineas Aereas SAS (“Gol Dominicana”) e indireta da Webjet Linhas Aéreas S.A. (“Webjet”).

Em 27 de fevereiro de 2014, a Companhia alienou à General Atlantic S.A (“G.A.”) o total de 3.433.476 ações da Smiles S.A. por meio do exercício de opção de compra conforme acordo de investimento celebrado entre a Companhia e a G.A e datado de 05 de abril de 2013 no montante de R\$80.000. Com o exercício das opções, a Companhia reduziu sua participação sobre a Smiles, passando a deter 54,5% frente a 57,3% do controle acionário da investida e mantendo-se na posição de acionista controlador. O ganho decorrente dessa alienação parcial do investimento foi reconhecido no patrimônio líquido na rubrica de “Ganhos por alienação de participação societária”. Esse ganho também é composto pela baixa do montante de R\$46.216 anteriormente registrado no passivo como instrumento financeiro derivativo.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BM&FBOVESPA e na Bolsa de Nova Iorque (New York Stock Exchange – NYSE). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 12 de agosto de 2014. A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

Notas Explicativas

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais--Continuação

2.1. Base de elaboração

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas da Companhia foram preparadas para o período de três meses e/ou seis meses findos em 30 de junho de 2014 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* ("IAS") nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 (R1) que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 (R1) que trata das demonstrações intermediárias.

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas Informações Financeiras Trimestrais - ITR individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e arquivadas em 25 de março de 2014, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e "International Financial Reporting Standards" - IFRS. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2013 para 30 de junho de 2014.

Os patrimônios líquidos das Informações Financeiras Trimestrais - ITR individuais e consolidadas não apresentam diferença em sua composição, com exceção à participação de não controladores sobre a empresa Smiles S.A., destacada no patrimônio líquido consolidado.

As informações não contábeis e/ou financeiras incluídas nestas Informações Trimestrais tais como volume de vendas, dados contratuais, projeções econômicas, seguros, entre outras, não foram auditadas.

Notas Explicativas

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e lucratividade operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do período social.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e depósitos bancários (a)	348.521	320.276	1.055.348	667.985
Equivalentes de caixa	556.526	23.517	1.395.045	967.662
	905.047	343.793	2.450.393	1.635.647

- (a) Em 23 de janeiro de 2014, o governo venezuelano anunciou que as Companhias pertencentes à indústria de aviação poderiam solicitar a repatriação de seus recursos provenientes de vendas na Venezuela por meio da CADIVI ("Comisión de Administración de Divisas") pela taxa oficial de BS 6,30 /US\$1,00. Esta taxa sofreu uma elevação de patamar e a cotação em 30 de junho de 2014 foi BS 10,60/US\$1,00. O controle cambial na Venezuela é determinado em base semanal pelo seu Banco Central (SICAD). Diante desta elevação, a Companhia apurou uma desvalorização da moeda justificada pela intenção de repatriação dos valores referente às operações realizadas no país a partir de janeiro de 2014. O valor total do caixa proveniente registrado na Venezuela em 30 de junho de 2014 é de R\$464.043, cuja perda por desvalorização do Bolívar venezuelano em relação ao Dólar foi de R\$134.333 com contrapartida na rubrica de "Variação cambial líquida" (vide nota explicativa nº28).

Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário econômico da Venezuela, havendo a possibilidade de ocorrer novas restrições impostas pelo CADIVI para o fluxo monetário ou ainda sanções impostas pelo governo local dificultando a repatriação das disponibilidades. Dessa forma, considerando a intenção da Companhia em efetuar a repatriação dos valores envolvidos, o valor realizável das disponibilidades na Venezuela em 30 de junho de 2014 é de R\$329.710 registrados na rubrica de "Caixa e depósitos bancários", sendo que R\$160.189 refere-se às operações de 2014 e R\$169.521 refere-se às operações de 2013.

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Títulos privados	556.093	19.471	1.152.092	537.196
Títulos públicos	-	271	6.195	65.673
Fundos de investimento	433	3.775	236.758	364.793
	556.526	23.517	1.395.045	967.662

Em 30 de junho de 2014, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário - "CDBs" e operações compromissadas, e os títulos públicos são compostos essencialmente por LFT e LTN remunerados a taxas pós-fixadas que variam entre 95,0% e 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Títulos privados	-	-	7	554.032
Títulos públicos	-	929	20.112	88.596
Fundos de investimento	54	1.595	123.236	512.989

Notas Explicativas

54	2.524	143.355	1.155.617
-----------	-------	----------------	-----------

Em 30 de junho de 2014, os títulos privados nacionais são compostos por CDBs com vencimento acima de 90 dias, remunerados à taxa média ponderada de 98,0% da taxa CDI.

Os fundos de investimentos estão representados basicamente pelos títulos públicos LTN, NTN e LFT, com rentabilidade média de 100,5% do CDI.

Os fundos de investimentos estão representados basicamente pelos títulos públicos LTN, NTN, LFT e crédito privado de bancos de primeira linha (Debêntures e CDBs), com rentabilidade média de 95,0% do CDI.

6. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Depósito de margem de operações de <i>hedge</i> (a)	-	-	49.050	29.845
Depósitos em garantia de carta fiança - Safra (b)	-	-	40.180	75.681
Depósito em garantia - Bic Banco (c)	20.690	19.917	71.150	57.923
Depósito em garantia - Arrendamentos (d)	-	-	57.314	-
Depósito em garantia de operações de futuro (e)	-	-	-	88.410
Outros depósitos vinculados	452	292	8.852	2.597
	21.142	20.209	226.546	254.456
Circulante (f)	7	7	7	88.417
Não circulante	21.135	20.202	226.539	166.039

(a) Denominado em Dólar norte-americano, remunerado à taxa *libor* (remuneração média de 0,5% a.a.).

(b) O valor da garantia está vinculado ao empréstimo da Webjet (Vide nota explicativa nº18).

(c) O valor de R\$20.690 na controladora e que compõe o saldo do consolidado refere-se à garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP pagos à GLAI conforme nota explicativa nº24c), além de garantias de cartas de créditos em vigor.

(d) Refere-se à carta de crédito em garantia de arrendamentos financeiros de aeronaves.

(e) Depósito em garantia de operações de futuro aplicado em LTN e LFT (remuneração média de 9,7% a.a.).

(f) Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possuía depósitos em garantia de operações de futuro, classificado no circulante, tais operações foram integralmente liquidadas durante o período de seis meses findo em 31 de junho de 2014.

Notas Explicativas

7. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Moeda nacional:		
Administradoras de cartões de crédito	162.132	74.359
Agências de viagens	187.146	175.723
Vendas parceladas	43.857	45.475
Agências de cargas	31.930	32.339
Companhias aéreas parceiras	60.832	20.544
Outros (a)	37.570	21.153
	523.467	369.593
Moeda estrangeira:		
Administradoras de cartões de crédito	13.007	27.156
Agências de viagens	12.035	11.881
Agências de cargas	-	1.321
	25.042	40.358
	548.509	409.951
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(81.678)	(85.101)
	466.831	324.850
Circulante	466.826	324.821
Não circulante (b)	5	29

(a) Do montante total de R\$37.570, R\$16.519 é referente ao investimento proveniente da Air France - KLM a ser recebido em junho de 2015. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº12e.

(b) A parcela de contas a receber de longo prazo está registrada na rubrica "Outros créditos e valores" no ativo não circulante e corresponde às vendas parceladas pelo Programa Voe Fácil, com vencimento superior a 360 dias.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
A vencer	407.332	280.271
Vencidas até 30 dias	14.737	17.778
Vencidas de 31 a 60 dias	10.440	6.864
Vencidas de 61 a 90 dias	7.278	6.196
Vencidas de 91 a 180 dias	8.727	5.830
Vencidas de 181 a 360 dias	16.802	12.464
Vencidas acima de 360 dias	83.193	80.548
	548.509	409.951

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de 7 meses e são cobrados juros mensais de 5,99% sobre o saldo a receber, contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 126 dias (122 dias em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

7. Contas a receber--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(85.101)	(80.712)
Adições	(7.757)	(32.849)
Montantes incobráveis	6.470	8.119
Recuperações	4.710	20.341
Saldo no final do período	(81.678)	(85.101)

8. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Materiais de consumo	24.520	19.601
Peças e materiais de manutenção	117.261	105.649
Adiantamentos a fornecedores	12.562	286
Outros	5.612	3.835
Provisão para obsolescência	(12.226)	(12.227)
	147.729	117.144

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldos no início do período	(12.227)	(17.591)
Adições	(68)	(3.702)
Baixas e reversões	69	9.066
Saldos no final do período	(12.226)	(12.227)

Notas Explicativas

9. Impostos diferidos e a recuperar

a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS (1)	-	-	37.416	32.205
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar (2)	28.187	37.124	35.472	46.389
IRRF (3)	411	1.845	6.230	26.505
PIS e COFINS (4)	-	-	2.530	2.177
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	7.568	8.693
Imposto de valor agregado recuperável - IVA (5)	-	-	5.994	6.544
Imposto de renda sobre importações	625	591	2.843	2.741
Outros	-	-	727	407
Total	29.223	39.560	98.780	125.661
Circulante	10.207	9.991	30.936	52.124
Não Circulante	19.016	29.569	67.844	73.537

(1) ICMS: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços.

(2) IRPJ: imposto de renda pessoa jurídica, cobrado sobre o lucro líquido tributável.

CSLL: contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais.

(3) IRRF: retenção do imposto de renda aplicável sobre os rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

(4) PIS/COFINS: contribuições para Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS);

(5) IVA: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços do exterior.

Notas Explicativas

9. Impostos diferidos e a recuperar--Continuação

b) Impostos diferidos - longo prazo

	GLAI		VRG		Smiles		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Prejuízos fiscais	39.475	39.475	394.045	394.045	-	-	433.520	433.520
Base negativa de contribuição social	14.211	14.211	141.857	141.857	-	-	156.068	156.068
Diferenças temporárias:								
Programa de milhagem	-	-	68.973	94.540	-	-	68.973	94.540
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	-	-	93.466	73.200	157	100	93.623	73.300
Provisão para perda na aquisição da VRG	-	-	143.350	143.350	-	-	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	1.200	1.219	40.885	48.434	119	36	42.204	49.689
Devolução de aeronaves	-	-	77.458	85.350	-	-	77.458	85.350
Operações com derivativos não liquidados	-	-	51.318	15.727	-	-	51.318	15.727
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (**)	-	-	-	-	65.647	72.942	65.647	72.942
Direitos de voo	-	-	(353.226)	(353.226)	-	-	(353.226)	(353.226)
Depósitos de manutenção	-	-	(129.091)	(140.246)	-	-	(129.091)	(140.246)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	(161.827)	(158.775)	-	-	(161.827)	(158.775)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da VRG	-	-	(127.659)	(127.659)	-	-	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	-	-	(21.189)	34.764	-	-	(21.189)	34.764
Outros (*)	(2.630)	93	111.036	94.911	9.614	4.230	126.082	108.813
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	52.256	54.998	329.396	346.272	75.537	77.308	465.251	488.157

(*) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre VRG e Smiles no valor de R\$8.062 está registrado diretamente na coluna Consolidado (R\$9.579 em 30 de junho de 2013).

(**) Refere-se ao benefício fiscal originado pela incorporação reversa da G.A. Smiles Participações S.A. pela controlada Smiles. Sob os termos da legislação fiscal vigente, o ágio gerado na operação será uma despesa dedutível na apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

Notas Explicativas

9. Impostos diferidos e a recuperar--Continuação

b) Impostos diferidos - longo prazo--Continuação

A Companhia e suas controladas direta VRG e indireta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora (GLAI)		Controlada direta (VRG)		Controlada indireta (Webjet)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Prejuízo fiscal	235.907	235.907	3.097.480	2.602.369	735.558	712.849
Base negativa de contribuição social	235.907	235.907	3.097.480	2.602.369	735.558	712.849

Em 30 de junho de 2014, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais.

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido foram baseadas nas projeções dos lucros tributários levando em consideração as premissas acima, além de diversas premissas financeiras, de negócios e fatores internos e externos, consideradas no encerramento do período. Consequentemente, as estimativas podem estar sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A Companhia e suas controladas possuem o montante total de créditos fiscais de R\$1.383.441, dos quais R\$80.208 são da controladora GLAI e R\$1.303.233 são das controladas VRG e Webjet.

As projeções da Controladora GLAI e da Controlada indireta Webjet não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados nos próximos 10 anos e, como resultado, registrou uma provisão para perda dos créditos tributários não realizáveis de R\$26.522 para a GLAI e R\$250.090 para a Webjet. Com relação à controlada VRG, tais projeções indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização da totalidade dos créditos fiscais diferidos reconhecidos em até 10 anos. Entretanto, devido aos prejuízos fiscais apresentados nos últimos anos, a Administração realizou uma análise de sensibilidade sobre as projeções de resultado e, considerando alterações significativas no cenário macroeconômico, registrou ativos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa pelo menor valor apurado obtido nesta análise. Como resultado, a Companhia e suas controladas deixaram de reconhecer R\$517.241 da controlada VRG.

A Administração considera que os ativos diferidos registrados em 30 de junho de 2014 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final de eventos futuros.

Notas Explicativas

10. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Perdas diferidas de transação de <i>sale-leaseback</i> de aeronaves (a)	-	-	30.763	35.449
Pagamentos de prêmios de <i>hedge</i>	-	-	-	1.532
Pré-pagamentos de arrendamentos	-	-	29.692	27.238
Pré-pagamentos de seguros	21	438	7.726	16.970
Pré-pagamentos de comissões	-	-	14.203	18.509
Outros (b)	-	-	19.173	7.483
	21	438	101.557	107.181
Circulante	21	438	79.171	80.655
Não circulante	-	-	22.386	26.526

(a) Durante os exercícios de 2007, 2008 e 2009, a Companhia apurou perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de 9 aeronaves no montante de R\$89.337. Estas perdas foram diferidas e estão sendo amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses. Maiores informações relacionadas às transações de *sale-leaseback* estão descritas na nota explicativa nº30b.

(b) Inclui o montante de R\$13.191 referente ao contrato de exclusividade junto à Confederação Brasileira de Futebol ("CBF"), firmado em 2013, com a finalidade de patrocínio e transporte da Seleção Brasileira e dos clubes participantes da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro, com vencimento em 2017.

11. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Depósitos judiciais (a)	23.221	20.170	232.091	217.540
Depósito de manutenção (b)	-	-	379.711	412.488
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	-	-	232.493	217.680
	23.221	20.170	844.295	847.708

a) Depósitos judiciais

Controladora

Representam garantias em processos judiciais relativos a processos trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Notas Explicativas

11. Depósitos--Continuação

a) Depósitos judiciais--Continuação

Consolidado

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias em processos judiciais relativos a processos tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 30 de junho de 2014 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$82.520 e R\$62.792 respectivamente (R\$75.498 e R\$65.450 em 31 de dezembro de 2013).

b) Depósitos de manutenção

A Companhia e suas controladas VRG e Webjet efetuaram depósitos em Dólares norte-americanos para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em Dólares norte-americanos, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

Notas Explicativas

12. Transações com partes relacionadas

a) Contratos de mútuos - Ativo e Passivo não circulante

Controladora

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a VRG, sem previsão de juros, vencimento, avais e garantias, conforme quadro abaixo:

	Ativo		Passivo	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
GLAI com VRG	50.328	49.961	-	-
GAC com VRG (a)	-	-	121.580	113.741
	50.328	49.961	121.580	113.741

(a) Os mútuos que a Companhia mantém com a GAC são atualizados por variação cambial do dólar norte-americano.

Adicionalmente, a Controladora possui mútuos entre: Finance (ativo) com Gol LuxCo (passivo) e Gol LuxCo (ativo) com GAC (passivo), no montante de R\$496.610. Tais operações são eliminadas na controladora, uma vez que estas transações foram realizadas nas entidades no exterior consideradas como uma extensão das operações da Companhia.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, a VRG transferiu para a LuxCo a dívida do Bônus Sênior com vencimento em 2023, juntamente com a obrigação de liquidação da obrigação, conforme nota explicativa nº18. Como contrapartida pela assunção da obrigação, além do recebimento imediato de recursos financeiros no montante de R\$379.381, a LuxCo também celebrou com a VRG um contrato de mútuo passivo no montante de R\$14.612, que correspondente ao saldo remanescente da obrigação assumida.

b) Serviços de transportes e de consultoria

Todos os contratos relacionados a serviços de transportes e consultoria são mantidos pela controladora VRG. As empresas ligadas a esses serviços são:

- i. Breda Transportes e Serviços S.A., para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, com vencimento em 31 de maio de 2015. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas).
- ii. União Transporte de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda., com vigência até 29 de dezembro de 2015, para a exploração de franquias da Gollog em Passos/MG.

Notas Explicativas

12. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Serviços de transportes e de consultoria--Continuação

- iii. Vaud Participações S.A. para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2014.

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 a controlada VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$3.255 (R\$3.114 em 30 de junho de 2013).

c) Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos de R\$20 e R\$40, respectivamente, para utilização no sistema UATP (“Universal Air Transportation Plan”). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

d) Contrato de financiamento de manutenção de motores

A controlada VRG possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”). Em 30 de junho de 2014, a VRG possui três séries de Notas Garantidas para esta finalidade, emitidas em 27 de setembro de 2012, 11 de março de 2013 e 14 de fevereiro de 2014, cujos vencimentos serão em 2 anos. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, os gastos com manutenção de motores realizados junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$17.403 (R\$41.170 em 30 de junho de 2013).

Notas Explicativas

12. Transações com partes relacionadas--Continuação

e) Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou uma parceria exclusiva estratégica de longo prazo para cooperação comercial com a Airfrance KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de venda conjuntas e ampliação do compartilhamento de voos e dos benefícios aos clientes por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias no mercado brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, cujo pagamento é dividido em três parcelas: a primeira parcela, no valor de R\$74.506 foi recebida durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, a segunda e a terceira parcelas, ambas no valor de R\$16.519, serão recebidas em junho de 2015 e 2016, respectivamente. O contrato possui prazo de 5 anos, prazo pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$22.340 e R\$82.245 classificadas como "Outras obrigações" no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

f) Contas a pagar - Passivo circulante

Em 30 de junho de 2014, o saldo a pagar às empresas ligadas no valor de R\$3.202 (R\$1.008 em 31 de dezembro de 2013) está incluso no saldo de fornecedores e refere-se substancialmente ao pagamento à Breda Transportes e Serviços S.A. sobre os serviços de transporte terrestre de passageiros.

g) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Salários e benefícios	9.981	1.883	15.741	4.724
Encargos sociais	849	341	2.173	788
Remuneração baseada em ações	904	542	1.979	1.516
	11.734	2.766	19.893	7.028

Em 30 de junho de 2014, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

Notas Explicativas

13. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de Opção de Compra de Ações e o Plano de Ações Restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo.

GLAI

a) *Plano de opção de compra de ações*

A movimentação das opções de ações durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de período
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2013	3.463.462	20,66
Opções exercidas	(6.194)	12,81
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos	(113.457)	27,83
Opções em circulação em 30 de junho de 2014	3.343.811	20,72
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2013	2.609.906	24,39
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2014	2.841.695	21,76

Notas Explicativas

13. Remuneração baseada em ações--Continuação

GLAI--Continuação

a) Plano de opção de compra de ações--Continuação

O intervalo de preços de período e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de período para as opções exercíveis em 30 de junho de 2014 estão sumariadas abaixo:

Opções em circulação			Opções exercíveis		
Intervalo de preços de período	Opções em circulação	Maturidade remanescente média (em anos)	Preço médio de período	Opções exercíveis	Preço médio de período
33,06	4.965	2	33,06	4.965	33,06
47,30	13.220	3	47,30	13.220	47,30
65,85	14.962	4	65,85	14.962	65,85
45,46	41.749	5	45,46	41.749	45,46
10,52	20.414	6	10,52	20.414	10,52
20,65	1.097.811	7	20,65	1.097.811	20,65
27,83	1.011.614	8	27,83	1.011.614	27,83
12,81	545.299	9	12,81	438.512	12,81
12,76	593.777	9	12,76	198.448	12,76
10,52-65,85	3.343.811	7,92	20,72	2.841.695	21,76

b) Plano de ações restritas

O valor justo das ações restritas outorgadas foi estimado na data de concessão utilizando o modelo de precificação Black-Scholes, e as premissas estão relacionadas a seguir:

Plano de ações restritas					
Ano da ação	Data da reunião do Conselho de Administração	Total de ações outorgadas	Valor justo médio da ação na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Taxa de retorno livre de risco
2012	13/11/2012	589.304	9,70	52,25%	9,0%
2013	13/05/2013	712.632	12,76	46,91%	7,5%

Notas Explicativas

13. Remuneração baseada em ações--Continuação

GLAI--Continuação

b) *Plano de ações restritas--Continuação*

Até 30 de junho de 2014 não havia ações restritas transferidas aos beneficiários do plano.

Smiles

Em 22 de fevereiro de 2013, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o plano de opção de compra de ações ("plano de opções"), que consiste na remuneração adicional de seus administradores. Em 08 de agosto de 2013, o Conselho de Administração, aprovou a outorga de 1.058.043 opções de compra de ações referentes plano de opções, dos quais 260.020 foram outorgadas em benefício aos funcionários da sua coligada VRG.

Em 04 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão de 1.150.000 (um milhão, cento e cinquenta mil) novas Opções de Compra de Ações ao preço de R\$31,28 por opção, aos administradores e participantes que se enquadrarem nos termos do referido plano. Até 30 de junho de 2014, estas Opções não foram outorgadas aos seus beneficiários.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes. A volatilidade esperada das opções baseia-se na volatilidade histórica de 252 dias úteis do índice Bovespa. As demais premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

Plano de Opção de Compra de Ações								
Ano da opção	Data da reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Preço de exercício da opção (em reais)	Valor justo médio da opção na data da concessão (em reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	21,70	4,13 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	10
2014	04/02/2014	1.150.000	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	10

(a) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84, R\$4,20, R\$3,73 e R\$3,73 para os períodos de *vesting* de 2013, 2014, 2015 e 2016 respectivamente.

(b) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$ 4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$ 5,17 para os períodos de *vesting* de 2014 a 2018.

Notas Explicativas

13. Remuneração baseada em ações--Continuação

Smiles--Continuação

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, a Companhia registrou no patrimônio líquido a título de remuneração baseada em ações no montante de R\$3.026 atribuído aos acionistas controladores e R\$1.087 aos acionistas não controladores (R\$3.351 atribuído aos acionistas controladores e R\$341 aos acionistas não controladores no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013) para os planos apresentados acima com a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

14. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº11.638/07 à Lei nº6.404/76, os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Finance e Gol LuxCo foram considerados na essência uma extensão e são somadas linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles, a VRG e a Gol Dominicana são equiparadas como investimentos na controladora GLAI.

Em 21 de janeiro de 2014, a controlada Smiles S.A. após a aprovação do CADE, concluiu o processo de aquisição da parcela de 25% sobre o capital total da Netpoints Fidelidade S.A. (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº1). Dessa forma, o saldo do investimento consolidado é decorrente desta transação e está contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

14. Investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado	
	Gol Dominicana	VRG	Smiles	Total	Netpoints
Informações relevantes das controladas em 30 de junho de 2014:					
Quantidade total de ações	-	3.225.248.156	122.173.912	-	60.492.404
Capital social	4.008	2.807.381	1.136.663	-	63.451
Percentual de participação	100,0%	100,0%	54,5%	-	21,3%
Patrimônio líquido total	882	72.035	1.332.072	-	41.295
Lucros não realizados (a)	-	-	2.948	-	-
Patrimônio líquido ajustado (b)	882	72.035	708.813	-	8.775
Resultado líquido do período	(1.734)	(475.401)	142.423	-	(32.978)
Resultado líquido do período ajustado	(1.734)	(475.401)	81.124	-	(1.407)
Movimentação dos investimentos:					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	263	341.000	742.886	1.084.149	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.734)	(475.401)	81.124	(396.011)	(1.407)
Varição cambial provenientes de controladas no exterior	(29)	-	-	(29)	-
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	-	(56.677)	-	(56.677)	-
Alienação de investimento (c)	-	-	(37.949)	(37.949)	-
Ganhos por alienação de participação societária	-	-	3.045	3.045	-
Aumento de capital	2.367	-	-	2.367	-
Remuneração baseada em ações	-	-	400	400	-
Dividendos recebidos	-	-	(80.693)	(80.693)	-
Valor justo do investimento adquirido	-	-	-	-	10.182
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	290.200	-	290.215	-
Amortização de perdas com operações de <i>sale-leaseback</i> (d)	-	(904)	-	(904)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	882	98.218	708.813	807.913	8.775

- (a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela VRG.
- (b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total reduzido dos lucros não realizados.
- (c) Refere-se à baixa do custo de investimento pelo exercício de opção de ações pela G.A., conforme nota explicativa nº1.
- (d) A controlada GAC possui um saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com operações de *sale-leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento de parcelas contratuais efetuadas pela sua controlada VRG. Dessa forma, o saldo líquido é na essência parte do investimento líquido da controladora na VRG. O saldo líquido a ser diferido em 30 de junho de 2014 é de R\$26.184 (R\$27.088 para o período findo em 31 de dezembro de 2013). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº30b.

Notas Explicativas

14. Investimentos--Continuação

Efeitos da alteração de participação societária - Smiles S.A.

Em 27 de fevereiro de 2014, a General Atlantic exerceu a totalidade das opções de compra das ações de emissão da Smiles S.A. outorgadas pela Companhia em seu benefício. Com o exercício da totalidade das opções de compra de ações pela G.A., a participação acionária da Companhia em sua subsidiária Smiles S.A. passou de 57,3% para 54,5%, conforme nota explicativa nº1. Os valores relativos à transação são apresentados abaixo:

Ações alienadas	3.433.476
Valor do investimento por ação	11,05
Valor de venda	80.000
Baixa do custo do investimento	(37.949)
Exercício de opções de ações - G.A.	46.216
Imposto de renda sobre ganho de capital (*)	(14.297)
Ganho apurado na alienação do investimento	<u>73.970</u>

(*) Refere-se à alíquota de 25% de IRPJ e 9 % de CSLL.

15. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e preferenciais quanto aos direitos de voto e preferências em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a forma do cálculo do lucro ou prejuízo por ação, básico e diluído, deve ser a mesma para os dois tipos de ações.

Consequentemente, o resultado (lucro ou prejuízo) por ação básico é computado pela divisão do resultado líquido pela média ponderada de todas as classes de ação em circulação no período. O cálculo de resultado (lucro ou prejuízo) por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários chave usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do resultado por ação dilutivo.

Notas Explicativas

15. Resultado por ação--Continuação

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Numerador				
Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(174.178)	(449.521)	(305.373)	(524.811)
Efeito dos títulos dilutíveis - Smiles (a)	(333)	-	(333)	-
	(174.511)	(449.521)	(305.706)	(524.811)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	278.986	276.437	277.844	276.437
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	278.986	276.437	277.844	276.437
Prejuízo básico por ação	(0,624)	(1,626)	(1,099)	(1,898)
Prejuízo diluído por ação	(0,626)	(1,626)	(1,100)	(1,898)

(a) A Smiles possui outorgas de opções de compras de ações em favor seus colaboradores. Estes instrumentos patrimoniais possuem efeito dilutivo no resultado por ação desta controlada impactando, portanto, o prejuízo utilizado como base de cálculo do resultado por ação diluído da Companhia, conforme determinado no pronunciamento técnico CPC nº41.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas. O resultado diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro, como por exemplo, os planos de remuneração baseada em ações, descritos na nota explicativa nº13. No entanto, em razão do prejuízo apurado no período de seis meses findos em 30 de junho de 2014, estes instrumentos emitidos pela controladora possuem efeito não dilutivo e, portanto, não são considerados na quantidade total de ações em circulação.

16. Imobilizado

Controladora

O saldo corresponde aos adiantamentos para aquisição de aeronaves refere-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 21 aeronaves 737-800 Next Generation (30 aeronaves em 31 de dezembro de 2013) e 109 aeronaves 737-MAX (109 aeronaves em 31 de dezembro de 2013) no valor de R\$316.604 (R\$463.532 em 31 de dezembro de 2013) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$427.300 (R\$427.300 em 31 de dezembro de 2013), ambos realizados pela controlada GAC.

Notas Explicativas

16. Imobilizado--Continuação

Consolidado

	Taxa anual ponderada de depreciação	30/06/2014		31/12/2013	
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%	3.114.391	(958.959)	2.155.432	2.175.697
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	1.070.905	(338.894)	732.011	710.337
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	893.798	(687.829)	205.969	287.038
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	2.044	(1.150)	894	956
Ferramentas	10%	28.217	(13.748)	14.469	15.327
		5.109.355	(2.000.580)	3.108.775	3.189.355
Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(37.611)	-	(37.611)	(26.348)
		5.071.744	(2.000.580)	3.071.164	3.163.007
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	9.436	(7.906)	1.530	1.946
Máquinas e equipamentos	10%	48.362	(22.145)	26.217	28.237
Móveis e utensílios	10%	19.826	(12.765)	7.061	7.738
Computadores e periféricos	20%	32.697	(23.516)	9.181	9.661
Equipamentos de comunicação	10%	2.412	(1.326)	1.086	1.110
Instalações	10%	4.235	(3.364)	871	1.026
Centro de manutenção - confins	10%	105.971	(41.615)	64.356	69.759
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	51.786	(39.706)	12.080	13.242
Obras em andamento	-	9.339	-	9.339	8.670
		284.064	(152.343)	131.721	141.389
		5.355.808	(2.152.923)	3.202.885	3.304.396
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	314.331	-	314.331	467.763
		5.670.139	(2.152.923)	3.517.216	3.772.159

(*) Refere-se a provisões constituídas pela Companhia para que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2012	2.224.036	1.008.972	481.289	171.502	3.885.799
Adições	106.101	318.707	411.584	6.570	842.962
Baixas	-	(8.223)	(425.110)	(3.056)	(436.389)
Depreciação	(154.440)	(332.146)	-	(33.627)	(520.213)
Em 31 de dezembro de 2013	2.175.697	987.310	467.763	141.389	3.772.159
Adições	59.289	74.296	228.595	4.134	366.314
Baixas	-	-	(382.027)	(36)	(382.063)
Depreciação	(79.554)	(145.874)	-	(13.766)	(239.194)
Em 30 de junho de 2014	2.155.432	915.732	314.331	131.721	3.517.216

(a) As adições representam fundamentalmente: (i) o total de custos estimados a incorrer relativos a benfeitorias realizadas em aeronaves cuja reconfiguração ocorrerá no momento da devolução; (ii) custos capitalizados relativos a grandes manutenções em motores.

Notas Explicativas

17. Intangível

	Direitos de operação em				Total
	Ágio	Marcas	aeroporos	Software	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	542.302	6.348	1.038.900	112.381	1.699.931
Adições	-	-	-	51.035	51.035
Baixas	-	(6.348)	-	(9.675)	(16.023)
Amortizações	-	-	-	(40.753)	(40.753)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	542.302	-	1.038.900	112.988	1.694.190
Adições (a)	17.863	-	-	34.046	51.909
Baixas	-	-	-	(4)	(4)
Amortizações	-	-	-	(20.367)	(20.367)
Saldos em 30 de junho de 2014	560.165	-	1.038.900	126.663	1.725.728

(a) Refere-se ao ágio apurado pela diferença entre o valor pago e a parcela do patrimônio líquido da Netpoints atribuída à Smiles.

18. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros efetiva (a.a.)	Controladora		Consolidado	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante						
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto	Jul, 2017	6,15%	-	-	3.105	3.088
BDMG	-	-	-	-	-	5.203
Safra (a)	Dez, 2015	11,28%	-	-	66.140	32.299
Juros	-	-	-	-	27.570	19.689
			-	-	96.815	60.279
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	Fev, 2016	0,93%	-	-	55.067	51.524
Finimp	Mar, 2015	4,09%	-	-	52.600	5.838
Engine Facility (Cacib)	Jun, 2021	2,52%	-	-	11.781	-
Juros	-	-	62.640	47.488	58.928	63.360
			62.640	47.488	178.376	120.722
			62.640	47.488	275.191	181.001
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	5,11%	-	-	256.460	259.833
Total circulante			62.640	47.488	531.651	440.834
Não circulante						
<u>Moeda nacional:</u>						
Debêntures IV	Set, 2018	12,77%	-	-	589.057	597.741
Debêntures V	Jun, 2017	12,56%	-	-	488.750	495.726
Safra (a)	Dez, 2015	11,28%	-	-	32.221	65.555
BDMG	Mar, 2018	10,88%	-	-	-	15.704
BNDES - Direto	Jul, 2017	6,15%	-	-	6.452	8.001
			-	-	1.116.480	1.182.727

Notas Explicativas**18. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

	Vencimento	Taxa de juros efetiva (a.a.)	Controladora		Consolidado	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	Fev, 2016	0,93%	-	-	32.273	1.540
Engine Facility (Cacib)	Jun, 2021	2,52%	-	-	137.023	-
Bônus Sênior I	Abr, 2017	7,63%	462.525	491.946	462.525	491.946
Bônus Sênior II	Jul, 2020	9,65%	649.120	691.028	649.120	691.028
Bônus Sênior III (b)	Fev, 2023	11,30%	395.888	-	384.760	426.489
Bônus Perpétuos	-	8,75%	440.500	468.520	394.248	419.326
			1.948.033	1.651.494	2.059.949	2.030.329
			1.948.033	1.651.494	3.176.429	3.213.056
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	5,11%	-	-	1.698.888	1.935.495
Total não circulante			1.948.033	1.651.494	4.875.317	5.148.551
			2.010.673	1.698.982	5.406.968	5.589.385

(a) O montante total do financiamento junto ao banco Safra em 30 de junho de 2014 era de R\$98.361 e possui depósitos em garantia vinculados no valor de R\$40.180, conforme destacado na Nota Explicativa nº6.

(b) Os Bônus Sênior emitidos em 07 de fevereiro de 2013 com vencimento em 2023 foram transferidos da VRG para a LuxCo, juntamente com os recursos captados na ocasião de sua emissão.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de junho de 2014 são como segue:

Controladora

	2017	Após		Total
		2018	Sem vencimento	
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>				
Bônus Sênior I	462.525	-	-	462.525
Bônus Sênior II	-	649.120	-	649.120
Bônus Sênior III	-	395.888	-	395.888
Bônus Perpétuos	-	-	440.500	440.500
Total	462.525	1.045.008	440.500	1.948.033

Notas Explicativas**18. Empréstimos e financiamentos--Continuação**Consolidado

	2015	2016	2017	2018	Após 2018	Sem vencimento	Total
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES - Direto	1.548	3.097	1.807	-	-	-	6.452
Safra	32.221	-	-	-	-	-	32.221
Debêntures	144.452	294.452	294.451	344.452	-	-	1.077.807
	178.221	297.549	296.258	344.452	-	-	1.116.480
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>							
J.P. Morgan	22.423	9.850	-	-	-	-	32.273
Engine Facility (Cacib)	5.890	11.781	11.781	11.781	95.790	-	137.023
Bônus Sênior I	-	-	462.525	-	-	-	462.525
Bônus Sênior II	-	-	-	-	649.120	-	649.120
Bônus Sênior III	-	-	-	-	384.760	-	384.760
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	394.248	394.248
	28.313	21.631	474.306	11.781	1.129.670	394.248	2.059.949
Total	206.534	319.180	770.564	356.233	1.129.670	394.248	3.176.429

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 30 de junho de 2014, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado (b)	Contábil	Mercado (b)
Bônus Sênior (a)	1.507.533	1.598.934	1.496.405	1.598.934
Bônus Perpétuos	440.500	377.870	394.248	338.193

(a) Os valores de mercado dos Bônus Sênior na Controladora e no Consolidado são iguais uma vez que não consideram os custos de captação.

(b) Os valores de mercado dos Bônus sênior e Bônus perpétuos são obtidos através de cotações de mercado (Nível 1).

a) Condições contratuais restritivas

Os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$2.782.181, em 30 de junho de 2014, possuem cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) em seus contratos de financiamento com as seguintes instituições financeiras: Bradesco e Banco do Brasil (Debêntures IV e V) devendo efetuar medições destes indicadores semestralmente.

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Condições contratuais restritivas--Continuação

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 20 de junho de 2014, foi aprovada: (i) prorrogação do prazo e alteração dos valores de amortização da Debênture IV; (ii) alteração da remuneração das Debêntures IV e V para 128% do CDI (anteriormente 118% e 120% do CDI das Debêntures IV e V, respectivamente); e (iii) a alteração das cláusulas contratuais restritivas de índices e limites financeiros das Debêntures IV e V. Os custos para o aditamento das escrituras foram de R\$17.310.

Em 30 de junho de 2014, os financiamentos junto às Debêntures IV e V possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDA abaixo de 5,69 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de pelo menos 1,53. Com base nas medições auferidas, os seguintes índices foram obtidos: (i) dívida líquida/EBITDA de 2,65; e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de 2,11. Desta forma, em 30 de junho de 2014, a Companhia encontra-se em conformidade com os limites estabelecidos nas cláusulas restritivas. A próxima medição será realizada em 31 de dezembro de 2014, com base nesta mesma data.

b) Novos empréstimos e captações durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Financiamento à Importação (Finimp)

Em 03 de abril de 2014, a Companhia, por meio de sua controlada VRG, obteve um financiamento à importação (Finimp) no montante de R\$18.616 (US\$8.156 na data da captação) junto ao Banco Safra, com prazo de vencimento de 360 dias em 30 de março de 2015 e taxa efetiva de juros de 3,01% a.a., com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. Como garantia para este financiamento houve a colocação de uma nota promissória no valor do montante captado.

Financiamento de motores (Engine Facility)

Em 30 de junho de 2014, a Companhia, por meio de sua controlada VRG, obteve um financiamento no montante de US\$68 milhões junto ao Credit Agricole Corporate and Investment Bank ("Cacib"), com garantia de doze motores próprios de reposição CFM56-7B, e possibilidade de aumento do financiamento em US\$100 milhões (equivalente a R\$220 milhões na data do balanço) adicionais a serem inclusos nas entregas futuras de motores próprios. O financiamento terá o prazo de 7 anos, amortizações trimestrais de principal e juros a partir do mês de setembro de 2014 e com custo de taxa Libor 3 meses acrescida em 2,25% a.a.. Esta captação tem o intuito de manutenção da posição de liquidez elevada para redução do custo de dívida da Companhia.

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

c) Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em Dólares norte-americanos e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
2014	169.198	356.642
2015	340.462	362.099
2016	330.996	352.050
2017	306.328	325.813
2018	301.088	320.240
2019 em diante	820.532	862.149
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	2.268.604	2.578.993
Menos total de juros	(313.256)	(383.665)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.955.348	2.195.328
Menos parcela do circulante	(256.460)	(259.833)
Parcela do não circulante	1.698.888	1.935.495

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 5,11% em 30 de junho de 2014 (5,20% em 31 de dezembro de 2013). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de junho de 2014, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$126.415 (R\$123.879 em 31 de dezembro de 2013) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

19. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Salários e ordenados	-	-	171.653	135.027
INSS e FGTS a recolher	378	1.088	46.406	45.630
Plano de participação nos resultados	-	-	33.608	51.650
Outras obrigações com empregados	12	4	4.534	1.277
	390	1.092	256.201	233.584

Notas Explicativas**20. Obrigações fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
PIS e COFINS	-	-	27.694	37.926
REFIS	13.874	13.872	32.412	32.490
IRRF sobre salários	13	1	16.016	23.175
ICMS	-	-	33.856	32.440
Imposto sobre importação	-	-	3.467	3.467
CIDE	186	84	2.767	2.686
IOF	61	62	61	62
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	12.783	15.838
Outros	64	4	9.450	7.384
	14.198	14.023	138.506	155.468
Circulante	1.491	1.246	75.637	94.430
Não Circulante	12.707	12.777	62.869	61.038

Adoção antecipada da Lei nº 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/13)

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1o de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

Com o objetivo de garantir a neutralidade tributária estabelecida pela Lei nº 11.941, de 2009, uma vez que ocorreram pagamentos de dividendos até a data da publicação da referida Lei, a Administração da GLAI e da subsidiária Smiles S.A. optaram pela adoção antecipada da Lei através da DCTF referente a maio de 2014. Assim, também, está garantida a utilização do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404, de 1976, para fins do cálculo do limite previsto em lei dos efeitos fiscais relacionados aos juros sobre o capital próprio.

Notas Explicativas

20. Obrigações fiscais--Continuação

Adoção antecipada da Lei nº 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/13)--Continuação

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 para a GLAI e Smiles. Para VRG e Webjet, a Companhia avaliará os impactos decorrentes da nova Lei cujos efeitos serão registrados a partir de 01 de janeiro de 2015.

21. Transportes a executar

Em 30 de junho de 2014, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.129.699 (R\$1.219.802 em 31 de dezembro de 2013) é representado por 5.324.146 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.951.486 em 31 de dezembro de 2013) com prazo médio de utilização de 119 dias (111 dias em 31 de dezembro de 2013).

22. Programa de milhagem

Em 30 de junho de 2014, o saldo de receita diferida do programa de milhagem Smiles era de R\$208.650 (R\$195.935 em 31 de dezembro de 2013) e R\$496.013 (R\$456.290 em 31 de dezembro de 2013) classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 40.853.705.083.

23. Adiantamento de clientes

A Companhia realiza vendas antecipadas de milhas e registra na rubrica de "Adiantamento de Clientes". Em 30 de junho de 2014, o saldo em aberto referente a estas vendas antecipadas é representado conforme abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Instituições financeiras (a)	42.860	169.649
Outros	1.223	1.755
	44.083	171.404
Circulante	43.700	167.759
Não circulante	383	3.645

(a) Parte do saldo registrado no passivo circulante no montante de R\$41.563 (R\$166.004 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao acordo de venda antecipada de milhas no montante total aproximado de R\$400.000 celebrado em 08 de abril de 2013 com as instituições financeiras Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A. e Santander S.A.

Notas Explicativas

24. Provisões

	Provisão para seguros	Provisão para devolução antecipada de aeronaves Webjet (a)	Provisões para devolução de aeronaves e motores VRG e Webjet (b)	Processos judiciais (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.519	12.381	334.909	117.565	482.374
Provisões adicionais reconhecidas	789	-	11.995	2.541	15.325
Provisões realizadas	(11.264)	(8.844)	(52.773)	(25.147)	(98.028)
Variação cambial	(274)	(462)	6.795	(902)	5.157
Saldos em 30 de junho de 2014	6.770	3.075	300.926	94.057	404.828
Em 31 de dezembro de 2013					
Circulante	17.519	12.381	169.571	-	199.471
Não circulante	-	-	165.338	117.565	282.903
	17.519	12.381	334.909	117.565	482.374
Em 30 de junho de 2014					
Circulante	6.770	3.075	146.439	-	156.284
Não circulante	-	-	154.487	94.057	248.544
	6.770	3.075	300.926	94.057	404.828

a) Provisão para devolução antecipada de aeronaves Webjet

Em 2011, de acordo com o planejamento estratégico da Webjet, foi constituída provisão para devolução antecipada de aeronaves. Esta provisão foi calculada com base no fluxo de devolução de 18 aeronaves referente contratos de arrendamentos operacionais, das aeronaves modelo Boeing 737-300, como parte da renovação da frota da Webjet. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, a Companhia realizou a devolução de 5 aeronaves com os seguintes prefixos: PR-WJV, PR-WJB, PR-WJD, PR-WJF e PR-WJH.

b) Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves. Quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa nº16.

c) Processos judiciais

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas são partes em 27.057 (7.429 trabalhistas e 19.628 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.). Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira:

Notas Explicativas**24. Provisões--Continuação**c) Processos judiciais--Continuação

	Operação	Sucessão	Total
Cíveis judiciais	16.464	447	16.911
Cíveis administrativos	2.707	10	2.717
Trabalhistas judiciais	3.910	3.297	7.207
Trabalhistas administrativos	220	2	222
	23.301	3.756	27.057

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios de bagagens e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	30/06/2014	31/12/2013
Cíveis	50.053	66.294
Trabalhistas	44.004	51.271
	94.057	117.565

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 30 de junho de 2014, de R\$20.839 para as ações cíveis e R\$2.990 para as ações trabalhistas (R\$13.226 e R\$3.929 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 30 de junho de 2014:

- A GLAI vem discutindo judicialmente a não incidência de PIS e COFINS sobre a receita auferida a título de juros sobre o capital próprio no montante de R\$37.750, relativo aos períodos dos anos de 2006 a 2008, valores pagos por sua controlada GTA Transportes Aéreos S.A., sucedida pela VRG em 25 de setembro de 2008. De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos e com base na jurisprudência ocorrida em fatos recentes, a Companhia classificou este processo com a probabilidade de perda possível, sem constituição de provisão para o valor envolvido. Adicionalmente, a Companhia mantém junto ao Bic Banco uma carta de crédito com garantia parcial sobre o do valor do processo de R\$20.690 conforme apresentado na nota explicativa nº6.

Notas Explicativas

24. Provisões--Continuação

c) Processos judiciais--Continuação

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$15.532 decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$33.044 referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$42.514 decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio VRG no montante de R\$16.670 decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$20.178 que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$165.688 em 30 de junho de 2014.

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato.

Notas Explicativas

24. Provisões--Continuação

c) Processos judiciais--Continuação

A Administração entende que a ausência da caracterização da circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS e com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparadas em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores. Em 30 de junho de 2014, o valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$239.232 (R\$229.450 em 31 de dezembro de 2013) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios.

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2014, o capital social está representado por 278.867.520 ações, sendo 143.858.204 ações ordinárias e 135.009.316 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária era como segue:

	30/06/2014			31/12/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	21,84%	62,16%	100,00%	22,30%	62,38%
Wellington Management Company	-	10,49%	5,08%	-	10,49%	5,08%
Delta Airlines, Inc.	-	6,15%	2,98%	-	6,15%	2,98%
Fidelity Investments	-	5,21%	2,52%	-	5,21%	2,52%
Ações em tesouraria	-	1,59%	0,77%	-	1,59%	0,77%
Outros	-	1,50%	0,73%	-	1,51%	0,73%
Mercado	-	53,22%	25,76%	-	52,75%	25,54%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado, em 30 de junho de 2014, era de R\$4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de maio de 2014, foi deliberado o aumento de capital no limite de R\$185.757, sendo o montante de R\$116.357 proveniente do investimento da Air France-KLM S.A. ("AirFrance-KLM"), a título de subscrição e integralização de 4.246.620 ações preferenciais da Companhia, registrado em 30 de junho de 2014 como "Ações a emitir", conforme nota explicativa nº34e.

A cotação das ações da Companhia, em 30 de junho de 2014, na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA correspondeu a R\$12,02 e US\$5,48 na New York Stock Exchange - NYSE (R\$10,48 e US\$4,57 em 31 de dezembro de 2013). O valor patrimonial por ação em 30 de junho de 2014 é de R\$1,74 (R\$2,33 em 31 de dezembro de 2013).

b) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do período social após realização de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período ajustado após reservas conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76). A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos livros contábeis da Companhia.

d) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui 2.146.725 ações em tesouraria, totalizando R\$32.116, com valor de mercado de R\$25.803 (R\$32.116 em ações com valor de mercado de R\$22.499 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido--Continuação

e) Remuneração baseada em ações

Em 30 de junho de 2014, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$88.464 (R\$85.438 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$3.026 atribuível aos acionistas controladores e R\$529 aos acionistas não controladores, no período findo em 30 de junho de 2014, sendo a contrapartida como custo com pessoal na demonstração de resultado (R\$6.183 atribuível aos acionistas controladores e R\$905 aos acionistas não controladores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

f) Ajustes de avaliação patrimonial

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. O saldo em 30 de junho de 2014 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$74.839 (perda líquida de R\$18.162 em 31 de dezembro de 2013) conforme nota explicativa nº31.

26. Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Transporte de passageiros	2.243.799	1.782.365	4.604.380	3.752.998
Transporte de cargas	83.631	83.386	160.951	155.146
Outras receitas	202.542	161.971	389.083	326.414
Receita bruta	2.529.972	2.027.722	5.154.414	4.234.558
Impostos incidentes	(148.683)	(112.897)	(279.726)	(237.057)
Receita líquida	2.381.289	1.914.825	4.874.688	3.997.501

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

Notas Explicativas

26. Receita de vendas--Continuação

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Consolidado							
	Três meses findos em				Seis meses findos em			
	30/06/2014	%	30/06/2013	%	30/06/2013	%	30/06/2013	%
Doméstico	2.065.921	86,8	1.768.321	92,3	4.285.132	87,9	3.645.826	91,2
Internacional	315.368	13,2	146.504	7,7	589.556	12,1	351.675	8,8
Receita Líquida	2.381.289	100,0	1.914.825	100,0	4.874.688	100,0	3.997.501	100,0

27. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Controladora							
	Três meses findos em				Seis meses findos em			
	30/06/2014	%	30/06/2013	%	30/06/2014	%	30/06/2013	%
Com Pessoal (a)	(721)	(3,0)	(1.653)	(7,0)	(2.945)	(4,4)	(3.780)	(6,7)
Prestação de Serviços	(1.281)	(5,3)	(967)	(4,1)	(3.870)	(5,7)	(1.224)	(2,2)
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	26.272	109,4	24.229	101,9	75.073	111,1	62.021	109,4
Outras despesas (receitas)	(260)	(1,1)	2.166	9,2	(688)	(1,0)	(305)	(0,5)
	24.010	100,0	23.775	100,0	67.570	100,0	56.712	100,0

	Consolidado						
	Três meses findos em 30/06/2014						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%	
Pessoal (a)	(268.190)	(15.887)	(43.052)	-	(327.129)	14,0	
Combustíveis e lubrificantes	(908.042)	-	-	-	(908.042)	38,8	
Arrendamento de aeronaves	(213.033)	-	-	-	(213.033)	9,1	
Seguro de aeronaves	(4.776)	-	-	-	(4.776)	0,2	
Material de manutenção e reparo	(152.402)	-	(2)	-	(152.404)	6,5	
Prestação de serviços	(83.528)	(40.816)	(77.682)	-	(202.026)	8,6	
Comerciais e publicidade	-	(160.662)	(342)	-	(161.004)	6,9	
Tarifas de pouso e decolagem	(142.344)	-	-	-	(142.344)	6,1	
Depreciação e amortização	(108.915)	-	(15.394)	-	(124.309)	5,3	
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	26.272	26.272	(1,2)	
Outras, líquidas	(88.284)	(8.184)	(37.645)	428	(133.685)	5,7	
	(1.969.514)	(225.549)	(174.117)	26.700	(2.342.480)	100,0	

Notas Explicativas

27. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas--
Continuação

Consolidado						
Três meses findos em 30/06/2013						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(251.836)	(25.149)	(58.184)	-	(335.169)	17,2
Combustíveis e lubrificantes	(817.530)	-	-	-	(817.530)	41,9
Arrendamento de aeronaves	(153.983)	-	-	-	(153.983)	7,9
Seguro de aeronaves	(5.116)	-	-	-	(5.116)	0,3
Material de manutenção e reparo	(81.559)	-	-	-	(81.559)	4,2
Prestação de serviços	(86.296)	(11.026)	(44.337)	-	(141.659)	7,3
Comerciais e publicidade	-	(109.297)	-	-	(109.297)	5,6
Tarifas de pouso e decolagem	(134.797)	-	-	-	(134.797)	6,9
Depreciação e amortização	(116.140)	-	(87)	-	(116.227)	6,0
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	26.573	26.573	(1,4)
Outras, líquidas	(72.590)	949	(5.532)	(3.966)	(81.139)	4,1
	(1.719.847)	(144.523)	(108.140)	22.607	(1.949.903)	100,0

Consolidado						
Seis meses findos em 30/06/2014						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(559.686)	(23.379)	(91.363)	-	(674.428)	14,4
Combustíveis e lubrificantes	(1.919.364)	-	-	-	(1.919.364)	40,9
Arrendamento de aeronaves	(425.995)	-	-	-	(425.995)	9,1
Seguro de aeronaves	(9.661)	-	-	-	(9.661)	0,1
Material de manutenção e reparo	(227.933)	-	(2)	-	(227.935)	4,9
Prestação de serviços	(175.915)	(64.563)	(127.391)	-	(367.869)	7,8
Comerciais e publicidade	-	(321.895)	(342)	-	(322.237)	6,9
Tarifas de pouso e decolagem	(293.812)	-	-	-	(293.812)	6,3
Depreciação e amortização	(229.227)	-	(30.334)	-	(259.561)	5,5
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	75.073	75.073	(1,6)
Outras, líquidas	(176.129)	(15.563)	(73.502)	-	(265.194)	5,7
	(4.017.722)	(425.400)	(322.934)	75.073	(4.690.983)	100,0

Notas Explicativas**27. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas--**
Continuação

	Consolidado				Total	%
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais		
	Seis meses findos em 30/06/2013					
Pessoal (a)	(486.956)	(41.214)	(93.898)	-	(622.068)	15,8
Combustíveis e lubrificantes	(1.724.905)	-	-	-	(1.724.905)	43,9
Arrendamento de aeronaves	(308.424)	-	-	-	(308.424)	7,8
Seguro de aeronaves	(10.240)	-	-	-	(10.240)	0,3
Material de manutenção e reparo	(174.641)	-	-	-	(174.641)	4,4
Prestação de serviços	(131.866)	(59.684)	(85.668)	-	(277.218)	7,1
Comerciais e publicidade	-	(199.420)	-	-	(199.420)	5,1
Tarifas de pouso e decolagem	(268.641)	-	-	-	(268.641)	6,8
Depreciação e amortização	(210.277)	-	(16.875)	-	(227.152)	5,8
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	62.021	62.021	(1,6)
Outras, líquidas	(160.519)	(6.466)	(18.412)	4.681	(180.716)	4,6
	(3.476.469)	(306.784)	(214.853)	66.702	(3.931.404)	100,0

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "pessoal".

(b) O montante de R\$75.073 (R\$62.021 em 30 de junho de 2013) é composto pelos ganhos reconhecidos integralmente e as perdas diferidas com transações de *sale-leaseback* de aeronaves. No período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia realizou operações de *sale-leaseback* de 9 aeronaves (8 aeronaves no período findo em 30 de junho de 2013).

28. Resultado financeiro

	Controladora			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras				
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	2.006	668	3.468	2.676
Variações monetárias	552	520	1.225	977
Outros	3.933	3.825	3.933	7.595
	6.491	5.013	8.626	11.248
Despesas financeiras				
Perdas (ganho) com instrumentos derivativos	49	(7.677)	(15.852)	(7.677)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(44.737)	(38.721)	(92.437)	(74.350)
Comissões e despesas bancárias	(155)	(120)	(689)	(585)
Outros	(479)	(558)	(896)	(941)
	(45.322)	(47.076)	(109.874)	(83.553)
Variação cambial líquida (*)	42.696	(124.683)	124.334	(93.654)
Total	3.865	(166.746)	23.086	(165.959)

Notas Explicativas

28. Resultado financeiro--Continuação

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras				
Ganhos com instrumentos derivativos	34.996	105.213	89.755	149.900
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	25.359	13.801	67.530	20.881
Variações monetárias	1.919	3.509	4.485	6.020
Outros	6.038	272	9.294	3.407
	68.312	122.795	171.064	180.208
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(71.781)	(65.821)	(260.926)	(136.576)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(132.899)	(129.963)	(276.004)	(250.793)
Comissões e despesas bancárias	(5.739)	(3.767)	(11.362)	(30.305)
Variações monetárias	(1.134)	(909)	(2.110)	(1.760)
Outros	(12.845)	(13.629)	(28.017)	(18.150)
	(224.398)	(214.089)	(578.419)	(437.584)
Varição cambial, líquida (*)	50.391	(333.685)	107.878	(274.531)
Total	(105.695)	(424.979)	(299.477)	(531.907)

(*) Do saldo total líquido de R\$107.878 (consolidado) para os seis meses findos em 30 de junho de 2014, o montante de R\$134.333 refere-se à desvalorização do Bolívar Venezuelano conforme descrito na nota explicativa nº 4a.

29. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais se podem obter receitas e incorrer despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelos tomadores de decisão para avaliação de desempenho e alocação dos recursos aos segmentos.

A partir de 01 de janeiro de 2013, como resultado da segregação do Programa Smiles como entidade independente, a Companhia apresenta dois segmentos operacionais: o segmento de transporte aéreo e o segmento de fidelização de clientes.

O segmento de transporte aéreo oferece transporte regular nacional e internacional de passageiros e cargas, e o segmento do Programa de fidelização de clientes consiste na concessão de créditos de milhas aos participantes para utilização no resgate de prêmios, principalmente passagens aéreas.

Notas Explicativas

29. Informações por segmento--Continuação

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas àquelas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas. Adicionalmente, a Companhia apresenta naturezas distintas entre os dois segmentos reportados, o que inviabiliza qualquer forma de alocação de custos, sendo assim, não há custos e receitas comuns entre os segmentos operacionais reportados.

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada relacionada aos segmentos reportáveis para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014:

a) Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	30/06/2014				Total consolidado
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações e ajustes de prática contábil	
<u>Ativo</u>					
Circulante	2.846.790	978.528	3.825.318	(468.080)	3.357.238
Não circulante	7.483.663	1.002.530	8.486.193	(1.586.741)	6.899.452
Total do ativo	10.330.453	1.981.058	12.311.511	(2.054.821)	10.256.690
<u>Passivo</u>					
Circulante	4.403.916	276.322	4.680.238	(1.311.776)	3.368.462
Não circulante	5.441.427	372.665	5.814.092	(18.586)	5.795.506
Patrimônio líquido	485.110	1.332.071	1.817.181	(724.459)	1.092.722
Total do passivo e patrimônio líquido	10.330.453	1.981.058	12.311.511	(2.054.821)	10.256.690
	31/12/2013				Total consolidado
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações e ajustes de prática contábil	
<u>Ativo</u>					
Circulante	2.827.332	834.116	3.992.847	(427.138)	3.565.709
Não circulante	7.483.071	1.110.034	8.837.137	(1.764.398)	7.072.739
Total dos ativos	10.310.403	1.944.150	12.829.984	(2.191.536)	10.638.448
<u>Passivo</u>					
Circulante	4.422.851	344.120	3.845.423	(398.632)	3.446.791
Não circulante	5.456.160	270.974	7.004.578	(1.031.421)	5.973.157
Patrimônio líquido	431.392	1.329.056	1.979.983	(761.483)	1.218.500
Total do passivo e patrimônio líquido	10.310.403	1.944.150	12.829.984	(2.191.536)	10.638.448

Notas Explicativas**29. Informações por segmento--Continuação**b) Receitas e os resultados dos segmentos operacionais

	30/06/2014				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações e ajustes de prática contábil	Total consolidado
<u>Receita líquida</u>					
Transporte de passageiros	4.332.418	-	4.332.418	83.279	4.415.697
Transporte de cargas e outras	422.588	-	422.588	(9.281)	413.307
Receita com resgate de milhas	-	340.374	340.374	(294.690)	45.684
Custo dos serviços prestados	(4.062.355)	(180.643)	(4.242.998)	225.276	(4.017.722)
Lucro bruto	692.651	159.731	852.382	4.584	856.966
Resultado de equivalência patrimonial	81.124	(1.407)	79.717	(81.124)	(1.407)
<u>Receitas (despesas) operacionais</u>					
Despesas comerciais	(395.757)	(26.976)	(422.733)	(2.667)	(425.400)
Despesas administrativas	(310.772)	(14.688)	(325.460)	2.526	(322.934)
Outras receitas operacionais, líquidas	75.073	-	75.073	-	75.073
<u>Resultado financeiro</u>					
Receitas financeiras	148.363	100.049	248.412	(77.348)	171.064
Despesas financeiras	(655.317)	(450)	(655.767)	77.348	(578.419)
Variação cambial, líquida	107.251	627	107.878	-	107.878
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e contribuição social	(257.384)	216.886	(40.498)	(76.681)	(117.179)
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	(47.964)	(74.463)	(122.427)	(1.520)	(123.947)
Prejuízo (lucro) líquido do período	(305.348)	142.423	(162.925)	(78.201)	(241.126)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	(305.373)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	64.247

Notas Explicativas**29. Informações por segmento--Continuação**b) Receitas e os resultados dos segmentos operacionais--Continuação

	30/06/2013				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações e ajustes de prática contábil	Total consolidado
<u>Receita líquida</u>					
Transporte de passageiros	3.550.182	-	3.550.182	78.486	3.628.668
Transporte de cargas e outras	415.577	-	415.577	(83.493)	332.084
Receita com resgate de milhas	-	229.877	229.877	(193.128)	36.749
Custo dos serviços prestados	(3.467.736)	(110.359)	(3.578.095)	101.626	(3.476.469)
Lucro bruto	498.023	119.518	617.541	(96.509)	521.032
<u>Receitas (despesas) operacionais</u>					
Despesas comerciais	(342.067)	(21.490)	(363.557)	56.773	(306.784)
Despesas administrativas	(223.809)	(12.902)	(236.711)	21.858	(214.853)
Outras receitas operacionais, líquidas	66.707	-	66.707	(5)	66.702
<u>Resultado financeiro</u>					
Receitas financeiras	177.599	33.972	211.571	(31.363)	180.208
Despesas financeiras	(468.731)	(216)	(468.947)	31.363	(437.584)
Variação cambial, líquida	(274.531)	-	(274.531)	-	(274.531)
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e contribuição social	(566.809)	118.882	(447.927)	(17.883)	(465.810)
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	(7.835)	(40.743)	(48.578)	6.144	(42.434)
Prejuízo (lucro) líquido do período	(574.644)	78.139	(496.505)	(11.739)	(508.244)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	(524.811)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	16.567

Notas Explicativas

29. Informações por segmento--Continuação

b) Receitas e os resultados dos segmentos operacionais--Continuação

Nas informações trimestrais - ITR individuais da controlada Smiles S.A., que constitui o segmento de Programa de Fidelidade Smiles e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos participantes. Sob a perspectiva desse segmento, esse tratamento é adequado pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de receita se completa, uma vez que a Smiles transfere para os seus fornecedores a obrigação de prestar os serviços ou entregar os produtos aos seus clientes.

No entanto, sob a perspectiva consolidada, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do Programa por passagens aéreas da Companhia apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação com os ativos, passivos e resultados consolidados, assim como para fins de equivalência patrimonial e de consolidação, além das eliminações, foi realizado um ajuste de prática contábil nas receitas provenientes do Programa Smiles. Nesse caso, sob a perspectiva do consolidado as milhas que foram utilizadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas como receitas quando os passageiros são transportados, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

30. Compromissos

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui 130 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$32.704.865 (correspondendo a US\$14.848.974 na data do balanço) e estão segregados conforme os períodos abaixo:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014	-	1.764.882
2015	1.097.700	1.167.524
2016	1.148.522	1.221.579
2017	1.768.451	1.880.941
2018	1.207.917	1.284.752
2019 em diante	27.482.275	29.230.410
	<u>32.704.865</u>	<u>36.550.088</u>

Notas Explicativas

30. Compromissos--Continuação

Em 30 de junho de 2014, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possui compromissos no montante de R\$4.476.474 (correspondendo a US\$2.032.451 na data do balanço) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme os períodos abaixo:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014	87.657	163.368
2015	240.420	255.714
2016	127.875	136.009
2017	222.139	236.269
2018	539.907	574.250
2019 em diante	3.258.476	3.465.745
	<u>4.476.474</u>	<u>4.831.355</u>

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo U.S. Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de junho de 2014, a frota total era composta de 147 aeronaves, excluindo 3 aeronaves de propriedade Webjet, dentre as quais 101 eram arrendamentos mercantis operacionais e 46 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 40 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, a Companhia recebeu 9 aeronaves com base em contrato de arrendamento operacional, e efetuou a devolução de 4 aeronaves com contrato de arrendamento operacional.

Notas Explicativas

30. Compromissos--Continuação

a) Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em Dólares norte-americanos e estão demonstradas como segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014	351.002	693.125
2015	605.787	581.153
2016	535.173	508.828
2017	481.083	456.990
2018	420.816	397.103
2019 em diante	1.657.464	1.456.846
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	4.051.325	4.094.045

b) Transações com *sale-leaseback*

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia registrou os montantes de R\$2.356 e R\$2.228, na rubrica de "Outras obrigações" no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$5.247 e R\$3.118 em 31 de dezembro de 2013), correspondentes a ganhos com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. em 2006 de 8 aeronaves 737-800 Next Generation. Esses ganhos foram diferidos e estão sendo amortizados proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis operacionais, dos quais 1 aeronave possui prazo contratual de 91 meses, 5 aeronaves possuem prazo contratual de 96 meses e 2 aeronaves possuem prazo contratual de 120 meses.

Nesta mesma data, a Companhia possuía os montantes de R\$8.377 e R\$22.386 na rubrica de "Despesas antecipadas" no ativo circulante e não circulante, respectivamente (R\$8.923 e R\$26.526 em 31 de dezembro de 2013), correspondentes às perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de 9 aeronaves. Durante os anos de 2007, 2008 e 2009 estas perdas foram diferidas, e estão sendo amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses.

Adicionalmente, no período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia apurou o ganho de R\$75.073 decorrente de 9 aeronaves recebidas durante o período (8 aeronaves em 30 de junho de 2013) que foram objeto de transações de *sale-leaseback* e resultaram em arrendamentos classificados como operacionais. Tendo em vista que os ganhos e as perdas com transações com *sale-leaseback* não serão compensados com pagamentos futuros do contrato de arrendamento mercantil e foram negociados de acordo com o valor justo das aeronaves, tais ganhos foram, portanto, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que partes desses instrumentos financeiros são derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (hedge) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros. Estes riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo swaps, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros. As contratações podem ser realizadas por meio dos fundos exclusivos de investimento, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos e tem uma diretriz formal, em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (CPR) e submetidas ao Conselho de Administração. O Comitê de Políticas estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis possui cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, podem apresentar resultados inefetivos para fins de hedge *accounting* no momento de sua liquidação, e estão apresentados nas tabelas ao decorrer desta nota explicativa.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2.450.393	1.635.647	-	-
Aplicações financeiras (c)	143.355	1.155.617	-	-
Caixa restrito	226.546	254.456	-	-
Direitos com operações de derivativos (b)	-	48.934	-	-
Contas a receber	-	-	466.826	324.821
Depósitos (d)	-	-	612.204	630.168
Outros créditos	-	-	60.239	66.773
Prêmios de <i>hedge</i> - despesa antecipada	-	-	-	1.532
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	5.406.968	5.589.385
Fornecedores	-	-	498.760	502.919
Obrigações com operações de derivativos (b)	42.140	30.315	-	-

- (a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº18.
- (b) A Companhia mantém registrado em 30 de junho de 2014 o montante de R\$74.839 líquido de impostos (R\$18.162 em 31 de dezembro de 2013) no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº25f.
- (c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais.
- (d) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos seguintes riscos financeiros: de mercado (em especial, preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Estes riscos são derivados, principalmente, dos contratos de arrendamento de compra de aeronaves.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos--Continuação

As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Riscos.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) *Risco do preço de combustível*

Em 30 de junho de 2014, os gastos com combustível representaram 41% dos custos e despesas operacionais da Companhia e suas controladas. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com as variações no preço do petróleo cru e de seus derivados.

Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados; também são contratadas, diretamente com o fornecedor local, entregas futuras do combustível de aeronave a preços pré-determinados.

Em 30 de junho de 2014, não existem operações em aberto com instrumentos derivativos para proteção de variação de preço de combustível.

b) *Risco de taxa de câmbio*

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia e suas controladas ao risco de moeda estrangeira decorrem principalmente de arrendamentos e financiamentos em moeda estrangeira.

As receitas da Companhia e suas controladas são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolívares da Venezuela entre outros.

Notas Explicativas**31. Instrumentos financeiros--Continuação**Riscos--Continuaçãob) *Risco de taxa de câmbio--Continuação*

Para mitigar o risco de taxa de câmbio, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados ao dólar norte-americano.

A exposição cambial da Companhia em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativo				
Caixa e aplicações financeiras	862.332	319.565	1.536.202	1.061.746
Contas a receber	-	-	24.703	39.924
Depósitos	-	-	612.203	630.168
Prêmios de <i>hedge</i> - despesa antecipada	-	-	-	1.532
Despesa antecipada com arrendamentos	-	-	29.692	27.238
Resultado com operações de <i>hedge</i>	-	-	-	48.934
Outros	-	-	18.244	5.968
Total do ativo	862.332	319.565	2.221.044	1.815.510
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	-	-	63.151	30.629
Empréstimos e financiamentos	2.010.673	1.698.982	2.238.325	2.151.051
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	1.955.348	2.195.328
Outros arrendamentos mercantis a pagar	-	-	60.001	45.140
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	304.001	347.290
Provisão para processos judiciais	-	-	880	27.267
Obrigações com empresas relacionadas	121.580	113.741	-	-
Total do passivo	2.132.253	1.812.723	4.621.706	4.796.705
Exposição cambial em R\$	1.269.921	1.493.158	2.400.662	2.981.195
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	-	-	4.051.325	4.094.045
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	32.704.865	36.550.088	32.704.865	36.550.088
Total	32.704.865	36.550.088	36.756.190	40.644.133
Total da exposição cambial R\$	33.974.786	38.043.246	39.156.852	43.625.328
Total da exposição cambial US\$	15.425.556	16.239.753	17.778.366	18.622.611
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	2,2025	2,3426	2,2025	2,3426

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos--Continuação

c) *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e de suas controladas estão expostos às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente taxa CDI e taxa Libor, respectivamente. A maior exposição está nas operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor após a entrega da aeronave. Outra exposição relevante está nas aplicações e dívidas locais indexadas à taxa CDI.

Para mitigar o risco da taxa de juros, a Companhia e suas controladas contratam derivativos do tipo *swap*.

d) *Risco de crédito*

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia e suas controladas, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia e suas controladas, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia e suas controladas tem, como obrigação, avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo de “*investment grade*” na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. Os instrumentos financeiros derivativos são, na maioria, contratados em bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito; as operações de derivativos contratadas em mercado de balcão (OTC) tem contrapartes com rating mínimo de “*investment grade*” A Política de Gestão de Riscos da Companhia e suas controladas estabelece também um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos--Continuação

e) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia e suas controladas estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 30 de junho de 2014, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 18 dias e das dívidas financeiras, excluindo o bônus perpétuo, era de 4,3 anos.

f) *Gerenciamento de capital*

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Patrimônio total (b)	485.110	650.926
Caixa e equivalentes de caixa	(2.450.393)	(1.635.647)
Caixa restrito	(226.546)	(254.456)
Aplicações financeiras	(143.355)	(1.155.617)
Empréstimos e financiamentos	5.406.968	5.589.385
Dívida líquida (a)	2.586.674	2.543.665
Taxa de alavancagem (a)/(b)	533%	391%

A Companhia e suas controladas permanecem comprometidas a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Derivativos de instrumentos patrimoniais	Total
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2013 (*)	22.873	-	34.874	(30.315)	27.432
Variações no valor justo:					
Ganhos (perdas) reconhecidos (as) em resultados (a)	8.730	(90.214)	-	(15.901)	(97.385)
Ganhos (perdas) reconhecidos (as) em outros resultados abrangentes	(1.133)	-	(165.100)	-	(166.233)
Pagamentos (recebimentos) durante o período	(30.470)	89.855	84.194	-	143.579
Exercício de opções da General Atlantic	-	-	-	46.216	46.216
Ativo (passivo) em 30 de junho de 2014 (*)	-	(359)	(46.032)	-	(46.391)
Movimentação de outros resultados abrangentes	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Derivativos de instrumentos patrimoniais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.739	-	(20.901)	-	(18.162)
Ajustes de valor justo durante o período	(1.133)	-	(165.100)	-	(166.233)
Reversões líquidas para o resultado (b)	(219)	-	80.578	-	80.359
Efeito fiscal	460	-	28.737	-	29.197
Saldo em 30 de junho de 2014	1.847	-	(76.686)	-	(74.839)
Efeitos no resultado (a+b)	8.949	(90.214)	(80.578)	(15.901)	(177.744)
Reconhecidos em resultado operacional	-	-	(6.573)	-	(6.573)
Reconhecidos em resultado financeiro	8.949	(90.214)	(74.005)	(15.901)	(171.171)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo. Inclui R\$4.251 em 30 de junho de 2014 de passivo referente aos hedges realizados em fundo exclusivo.

A Companhia e suas controladas adotam o Hedge Accounting. Os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de taxa de juros e preço do combustível são classificados como "hedge de fluxo de caixa" (Cash Flow Hedge), segundo os parâmetros descritos nas normas contábeis brasileiras CPC 38.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos

i) *Hedge de fluxo de caixa*

No hedge de fluxo de caixa, a Companhia e suas controladas protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*.

A Companhia e suas controladas estimam a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do risco hedgeado.

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no período em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período.

ii. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação.

ii) *Derivativos de instrumentos patrimoniais*

Em abril de 2013, a Companhia celebrou um acordo de investimento com a General Atlantic Service Company LLC., ("G.A.") que estabeleceu a outorga, pela Companhia, de uma opção de compra de ações de sua emissão que permita a aquisição secundária, pela G.A. (ou outra pessoa por ela designada), de ações de emissão da Smiles S.A. detidas pela Companhia. Tais opções foram liquidadas com o exercício de opção de ações em 27 de fevereiro de 2014 e, durante o período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia reconheceu no resultado financeiro uma perda com instrumentos derivativos de R\$15.901 referente a marcação a mercado desse derivativo. Em 30 de junho de 2014, a Companhia reverteu obrigação com esse derivativo para o patrimônio líquido no montante de R\$46.216, conforme descrito na nota explicativa nº1.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Atividades de hedge

a) *Hedge de combustível*

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (Jet Fuel) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting (cash flow)* de combustível.

As perdas e ganhos dos derivativos para o período findo em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão apresentados a seguir:

Saldo final em:	30/06/2014	31/12/2013		
Valor justo ao final do período (R\$)	-	22.294		
Ganhos com efetividade do <i>hedge</i> "reconhecidos" no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	1.847	2.740		
			Três meses findos em	
	30/06/2014	30/06/2013	Seis meses findos em	
Período encerrado em:			30/06/2014	30/06/2013
Resultado de hedge reconhecidos em custos operacionais (R\$)	-	(3.815)	-	(3.777)
Resultado de hedge reconhecidos em receitas (despesas) financeiras (R\$)	9.145	(17.134)	8.040	(12.475)
Total de ganhos (perdas) (R\$)	9.145	(20.949)	8.040	(16.252)

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting (cash flow)* de combustível.

Período encerrado em:	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Ganhos reconhecidos como receitas financeiras (R\$)	1.458	-	908	-

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Atividades de *hedge*--Continuação

b) *Hedge de câmbio*

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas possuem contratos derivativos de futuro de Dólar norte-americano para proteção cambial do fluxo de caixa, não designados como *hedge accounting*. As perdas e ganhos dos derivativos para o período findo em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão apresentados a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>		
Valor justo ao final do período (R\$)	(359)	-		
Volume protegido para períodos futuros (US\$)	262.250	319.000		
	<u>Três meses findos em</u>		<u>Seis meses findos em</u>	
Período encerrado em:	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Perdas (ganhos) reconhecidos como receitas (despesas) financeiras (R\$)	(29.251)	49.062	(90.214)	21.373
	<u>3T14</u>	<u>4T14</u>	<u>1T15</u>	<u>Total 12M</u>
Percentual da exposição de fluxo de caixa protegida	100%	38%	-	16%
Valor nominal (US\$)	102.500	159.750	-	262.250
Taxa contratada a futuro (R\$)	2,4849	2,3923	-	2,4285
Total em reais	254.702	382.170	-	636.874

c) *Hedge de taxa de juros*

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas detêm instrumentos financeiros derivativos do tipo swap designados como *cash flow hedge* de taxas de juros Libor. A posição dos contratos derivativos de juros Libor está apresentada a seguir:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>		
Saldo final em:				
Valor justo ao final do período (R\$)	(46.032)	34.873		
Valor nominal ao final do período (US\$)	688.500	1.319.250		
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(76.686)	(20.901)		
	<u>Três meses findos em</u>		<u>Seis meses findos em</u>	
Período encerrado em:	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Perdas reconhecidas como Receitas (despesas) financeiras (R\$)	(18.186)	(2.029)	(74.005)	(6.677)
Perdas reconhecidas como custos operacionais (R\$)	(3.286)	-	(6.573)	-
Total de perdas	(21.472)	(2.029)	(80.578)	(6.677)

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas não detinham posição em contratos derivativos de juros Libor não designados como *hedge accounting*.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros, a seguir, demonstram a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em aberto em 30 de junho de 2014 e com base nos cenários acima descritos.

O cenário provável da Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Nos quadros, valores expostos positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

Controladora

i) *Fator de risco câmbio*

Em 30 de junho de 2014, a Controladora possui uma exposição cambial passiva líquida de R\$1.269.921 (vide nota explicativa nº31b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$2,2025/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário favorável	Cenário adverso possível +25%	Cenário adverso remoto +50%
Passivo líquido	Valorização do Dólar	(1.269.921) (*)	-	(317.480) (*)	(634.961) (*)
		Dólar	2,2025	2,7531,75	3,3038

(*) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Consolidado

i) *Fator de risco combustível*

Em 30 de junho de 2014, a Companhia não detém contratos de derivativos de petróleo.

ii) *Fator de risco câmbio*

Em 30 de junho de 2014, a Companhia detém contratos de derivativo de Dólar no valor nominal de US\$262.250 com vencimentos até janeiro de 2015, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$2.400.662 (vide nota explicativa nº31b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$2,2025/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Valores expostos	-50% R\$1,1013/USD	-25% R\$1,6519/USD	+25% R\$2,7531/USD	+50% R\$3,3038/USD
Passivo, líquido	(2.400.662)	1.200.331	600.165	(600.165)	(1.200.331)
Derivativo	(30.843)	(248.664)	(124.358)	127.815	266.291
	(2.431.505) (*)	951.667	475.807	(472.350) (*)	(934.040) (*)

(*) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do Dólar norte-americano.

iii) *Fator de risco juros*

Em 30 de junho de 2014, a Companhia detém aplicações financeiras e dívidas com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros Libor.

Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de junho de 2014 (vide nota explicativa nº19) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário favorável	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%
Aplicações - dívidas financeiras (a)	Aumento da taxa CDI	(101.546)	-	(12.075)	(24.150)
Derivativo	Queda da taxa Libor	(46.034)	-	(87.607)	(175.327)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI; valor negativo significa captação maior do que aplicação.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro 2013.

Instrumento financeiro	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)	Valor contábil	Outros Fatores observáveis significativos (Nível 2)
Equivalentes de caixa	2.450.393	2.450.393	1.635.647	1.635.647
Aplicações financeiras	143.355	143.355	1.155.617	1.180.828
Caixa restrito	226.546	226.546	254.456	254.456
Obrigações com operações de derivativos	42.140	42.140	30.315	30.315
Direitos com operações de derivativos	-	-	48.934	48.934

32. Transações que não afetaram o caixa

Controladora

Em 27 de fevereiro de 2014, a Companhia alienou parcialmente o investimento sobre a Smiles para a General Atlantic. Como consequência, o valor de R\$46.216 correspondente ao derivativo de instrumento patrimonial registrado anteriormente na rubrica "obrigações com operações de derivativos" foi revertido para o patrimônio líquido como parte do ganho da operação. Tal operação não afetou o caixa da Companhia no período.

Notas Explicativas

32. Transações que não afetaram o caixa--Continuação

Consolidado

Em 30 de junho de 2014, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$11.995 referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia registrou o montante de R\$12.500 referente a obrigação com coligada pela aquisição da participação na Netpoints S.A. com contrapartida na rubrica de "Investimentos". Tal transação não afetou o caixa da Companhia em 30 de junho de 2014.

Em 30 de junho de 2014 a Companhia adquiriu licenças para uso de software ("Siebel") no montante de R\$12.774. Tal transação não afetou o caixa da Companhia em 30 de junho de 2014.

33. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2014 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em reais	Em dólares
Garantia - casco/guerra	11.865.664	5.388.829
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	1.651.425	750.000
Estoques (local) (*)	308.266	140.000

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente a partir de 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de Dólares norte-americanos, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida.

O escopo dos auditores independentes da Companhia não inclui a revisão sobre a eficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente na cobertura de eventuais sinistros.

34. Eventos subsequentes

- a) Em 03 de julho de 2014, foi realizada a integralização de capital da Smiles de R\$1.956 referente a emissão de 97.375 ações por meio do exercício de opções de ações.

Notas Explicativas

34. Eventos subsequentes--Continuação

- b) Em 15 de julho de 2014, foi realizada pela Smiles a 1ª emissão de debêntures simples de 60.000 debêntures não conversíveis em ações com valor principal total de R\$600.000, com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476 de 2009. As debêntures serão remuneradas a taxa de 115% da taxa DI, com amortização mensal do valor principal em 12 parcelas consecutivas, com vencimentos a partir de 04 de agosto de 2014 e hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado facultativo. Os recursos obtidos por meio da Emissão serão destinados pela Smiles exclusivamente ao pagamento aos seus acionistas, do valor da redução de capital.
- c) Em 16 de julho de 2014, a Smiles concluiu o processo de redução de capital, aprovado previamente pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no montante de R\$1.000.000, sem a redução do número de ações, com a consequente alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social. A restituição aos acionistas ocorreu mediante a: (i) entrega de recursos próprios, oriundos do caixa da Companhia; e (ii) contratação de dívida junto à instituição financeira, no valor de R\$600.000.
- d) Em 29 de julho de 2014 a Companhia encerrou a oferta de aquisição pela Gol LuxCo de todas e quaisquer notas de sua emissão, com vencimento em 2023 e taxa de juros de 10,75% ("Notas 2023"), e da oferta de aquisição pela Gol Finance de todas e quaisquer notas de sua emissão, com vencimento em 2017 e taxa de juros de 7,50% ("Notas 2017"). A Companhia foi informada que, até a Data de Encerramento, o valor de US\$98.909 das Notas 2023, ou aproximadamente 54,95% das Notas 2023, e o valor de US\$88.162 das Notas 2017, ou aproximadamente 41,98% das Notas 2017, foram devidamente oferecidas para aquisição de acordo com as Ofertas de Aquisição.
- e) Em 12 de agosto de 2014, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a homologação do aumento de capital na Companhia no total de 4.248.286 ações preferenciais, sendo 4.246.620 ações preferencias provenientes do investimento da AirFrance-KLM na Companhia no valor de R\$116.357.
- f) Em 12 de agosto de 2014, foi aprovada a outorga de 653.130 opções de ações e 804.073 ações restritas de concessão aos beneficiários dos planos de Opção de Compra de Ações e Plano de Ações Restritas da Companhia, ambos referentes ao exercício social de 2014.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ("ITR") referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram parecer sem ressalva em 25 de março de 2014 e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias datado de 12 de agosto de 2013.

São Paulo, 12 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti Vanessa R. Martins

Contador CRC-1SP144343/O-3 Contadora CRC-1SP244569/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as Informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2014. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes, datado de 13 de agosto de 2014, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 13 de agosto de 2014.

Richard F. Lark

Membro do Comitê de Auditoria

Antônio Kandir

Membro do Comitê de Auditoria

Luiz Kaufmann

Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre a revisão das informações trimestrais

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO VI, DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as Informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 13 de agosto de 2014.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto

Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO V DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 13 de agosto de 2014.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto

Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores